



CÂMARA MUNICIPAL  
**AVEIRO**

## ***Atividade Municipal***

**1 de fevereiro a 10 de abril de 2022**

***à Assembleia Municipal - Sessão de 14 de abril de 2022***



## **01 – Inauguração da Avenida Europa – troço urbano de Cacia**

No dia 09 de março, foi inaugurada pelo Presidente da CMA, a obra de requalificação da Avenida Europa no troço urbano de Cacia, uma empreitada da CMA de 2.000.000€, que veio dar condições de Avenida, com mais segurança pedonal e rodoviária, espaços verdes e zonas de estar, a uma via muito importante do Município.

A empreitada teve como objetivo principal a adaptação da antiga estrada nacional à vivência citadina, dando prioridade à segurança do peão, redução da velocidade de circulação automóvel e ao tratamento do espaço público.

A obra tratou da criação de passeios e passadeiras elevadas e a promoção do desvio da circulação de pesados para vias alternativas atualmente existentes. Foi também reformulada toda a rede de iluminação pública e construída uma rede para drenagem de águas pluviais.

### **Conclusão dos Monumento alusivos à União Europeia**

Num momento tão importante de reafirmação dos valores Europeus e da Nossa Europa, em Aveiro, concluímos as rotundas da Avenida Europa na ponta a Sul (Aradas) e na ponta Norte (Cacia), com alusão à União Europeia através de dois monumentos e a respetiva bandeira.

O momento foi assinalado no âmbito da visita do Presidente da Câmara de Aveiro à localidade de Aradas, no dia 30 de março.

## **02 – Resultados finais do projeto “Aveiro Steam City”**

A CMA realizou no dia 16 de março, no Teatro Aveirense, o Evento Final de apresentação dos resultados do projeto Aveiro STEAM City, que teve um forte investimento de 6,1 milhões de euros, cofinanciado pelos Fundos Comunitários em 4,9 milhões de euros, no âmbito do Programa Comunitário “Urban Inovative Action - UIA” (Ações Urbanas Inovadoras).

Liderada pela CMA, a iniciativa foi desenvolvida em estreita parceria institucional com a Altice Labs, o Instituto de Telecomunicações – IT, a Universidade de Aveiro, a INOVARIA e a Associação para um Centro de Estudos em Desenvolvimento Sustentável – CEDES.



Em execução desde 2019 o projeto Aveiro STEAM City promoveu na Cidade e no Município de Aveiro uma nova revolução tecnológica, com a adoção de infraestruturas e tecnologias 5G e IoT – Internet of Things (Internet das Coisas), dando assim os primeiros passos na criação de uma cidade inteligente, com uma economia baseada no conhecimento.

Estes primeiros passos têm o devido seguimento e consequência através do Aveiro Tech City. Sob o lema, “Tecnologia para uma vida melhor”, o Aveiro Tech City vai continuar a explorar, desenvolver e a tratar dos temas relacionados com a inovação, com base nos pilares da tecnologia, do ambiente e de uma comunidade sustentável.

Com um investimento de 6,1 milhões de euros, dos quais 4,9 milhões de euros cofinanciados pelos Fundos Comunitários, no âmbito do Programa Comunitário “Urban Innovative Actions - UIA” (Ações Urbanas Inovadoras), o projeto impulsionou o Município a dar os primeiros passos na criação de uma Cidade Inteligente, com uma economia baseada no conhecimento.

De entre esses primeiros passos, destacam-se a implementação de uma estratégia de Educação STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática) em todas as escolas do Município de Aveiro, o desenvolvimento de ações de formação para quadros técnicos das empresas da Região e a criação do primeiro Living Lab 5G do país. A apresentação da Plataforma Urbana de apoio à governação do Município e os resultados dos estudos de caso na área da Energia, Ambiente e Mobilidade são, também, algumas das iniciativas implementadas nos últimos três anos e cujos resultados foram apresentados.

A sessão arrancou às 14h30 com a intervenção do Presidente da CMA e da Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, seguindo-se a apresentação do projeto Aveiro STEAM City. O eixo da Educação foi o primeiro a ser apresentado com os resultados obtidos pela implementação da Estratégia de Educação STEAM em todos os níveis de ensino, e no qual estiveram presentes Pedro Pombo, da Universidade de Aveiro, Patrícia Lamas, da EB1 Da Alumieira, e Daniela Sousa, Câmara de Aveiro, que aportarão os resultados desta estratégia nas escolas, que permitiu a instalação dos Tech Labs ou a utilização da plataforma UBBU.

O trabalho desenvolvido no âmbito do Observatório do Emprego pela Universidade de Aveiro e INOVARIA foi apresentado com especial destaque para as ações de formação dinamizadas, com o objetivo de contribuir para a capacitação dos recursos humanos e aumento da



competitividade das nossas empresas. Neste painel, participam Marlene Amorim, da Universidade de Aveiro, Paulo Marques, da INOVARIA, e Carla Semedo, da CMA.

O eixo da Tecnologia, Serviços e Aplicações, que permitiu instalar um laboratório a céu aberto no centro urbano da Cidade, graças ao investimento do Instituto de Telecomunicações, da Altice Labs e da CMA, foi também apresentado neste evento com testemunhos de Susana Sargento, do Instituto de Telecomunicações, Francisco Fontes, da Altice Labs, e de Rita Santiago, da Ubiwhere. Recorde-se que aquele laboratório proporciona a empresas de base tecnológica, startups ou centros de ID a possibilidade de testar e desenvolver produtos inovadores na área da Internet das Coisas e Cidades Inteligentes.

No evento foi apresentada a plataforma Urbana de apoio à Governação da Cidade, desenvolvida pela Altice Labs, bem como os resultados de três estudos de caso nas áreas do ambiente, mobilidade e energia. Estes são apenas três exemplos, dos mais de 40 projetos inovadores que foram desenvolvidos e testados em Aveiro, alguns dos quais com o intuito de melhorar a qualidade de vida dos nossos cidadãos e visitantes. O painel integrou João Bastos, da Altice Labs, Ana Miranda, da Universidade de Aveiro, Pedro Rito, do Instituto de Telecomunicações, Simão Vieira, da Câmara de Aveiro e Pedro Soutinho, da CEDES.

A sessão foi encerrada por João Machado, Vereador da CMA, e Tim Caulfied, diretor do programa UIA.

### **Protocolo de Colaboração no âmbito do Aveiro Tech City**

Na sua Reunião de 24 de março, o Executivo Municipal deliberou ratificar o Protocolo de Colaboração firmado entre a CMA e 14 entidades no âmbito do projeto Aveiro Tech City, nomeadamente a Universidade de Aveiro, a Altice Labs, o Instituto de Telecomunicações, a INOVARIA, a Bosch Termotecnologia, S.A., a Nokia Solutions and Networks Portugal, S.A., a The Navigator Company, a OLI, a VEOLIA, a Transdev Mobilidade S.A., a TICE.PT, a Associação Plataforma para a Construção Sustentável, a AIDA CCI e a PCI. Protocolo este que foi firmado neste evento de encerramento do projeto.

A experiência dos últimos anos, com a implementação do projeto Aveiro STEAM City, processo liderado pela CMA, que contou com a parceria e mobilização de diversas entidades como a Universidade de Aveiro, ALTICE Labs, Instituto de Telecomunicações, INOVARIA, permitiu reforçar a importância dos processos colaborativos na área do Desenvolvimento Económico e Inovação.



A CMA pretende assim continuar a apostar no fortalecimento e crescimento de relações institucionais que contribuam para reforçar a visibilidade e o posicionamento de Aveiro, Cidade e Região como referência nacional e internacional da Tecnologia e Inovação, com a persecução destes objetivos a terem agora enquadramento no Aveiro Tech City.

O Aveiro Tech City tem como um dos seus principais objetivos utilizar a tecnologia como meio para melhorar a qualidade de vida de todos os cidadãos, ajudando as entidades de gestão a recolher e partilhar informação sobre novas e emocionantes formas de gerir a cidade, desde a mobilidade, educação, cultura e ambiente, pretendendo assim transformar a cidade de Aveiro num laboratório vivo - uma plataforma de teste onde novas empresas, projetos e serviços podem ser desenvolvidos, testados e implementados.

### **03 – Candidatura a Capital Europeia da Cultura – Aveiro 2027 na fase final de seleção – Bidbook apresentado aos Cidadãos**

O projeto Aveiro 2027 - Cidade Candidata a Capital Europeia da Cultura apresentou, no dia 8 de março, o seu bidbook ao júri escolhido pela Comissão Europeia. Esta audiência de pré-seleção aconteceu no Centro Cultural de Belém, em Lisboa, perante 12 jurados independentes, de várias nacionalidades, aos quais foram apresentadas as linhas gerais do dossier de candidatura, com posterior colocação de questões.

Aveiro foi uma das quatro Cidades que passou à fase final de seleção, tendo sido essa "short-list" anunciada no dia 11 de março.

A delegação de Aveiro 2027 foi composta por dez elementos, representando as várias áreas do programa da candidatura e liderada pelo Presidente da CMA, entidade promotora deste projeto cultural.

A delegação integrou também: Carlos Martins (membro da Comissão Executiva de Aveiro 2027), Sónia Almeida (Chefe da Divisão de Cultura e Turismo da CMA), Filipe Teles (Pró-Reitor da Universidade de Aveiro), Martim Sousa Tavares (Coordenador do Programa Cultural de Aveiro 2027), Michela Magas (Curadora dos projetos internacionais de Aveiro 2027), João Pedro Rosa (Coordenador do Programa de Participação de Aveiro 2027), Natasa Golosin (Responsável pelo Programa de Voluntariado de Aveiro 2027), Hugo Branco (Curador de projetos artísticos de Aveiro



2027) e Matilde Cardoso (Estudante e Participante num dos projetos culturais de Aveiro 2027). A comitiva integrou na sua estrutura de apoio, José Pina (Coordenador da Comissão Executiva de Aveiro 2027), André Cester Costa (Chefe da Divisão de Desenvolvimento Económico e Empreendedorismo da CMA) e Miguel Craveiro (Técnico da CMA).

Neste dia em que Aveiro apresentou o seu projeto ao Júri do concurso, fizemos o lançamento público de um vídeo muito expressivo sobre Aveiro, denominado “Wetlands”, que integra de uma forma especial a comunicação da Candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura 2027: <https://www.youtube.com/watch?v=7H0QYbT2oMo>.

No dia 15 de março, às 18h45, decorreu um evento de apresentação pública do “BidBook” da Candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura 2027, no Teatro Aveirense, onde foi realizado um balanço do projeto Aveiro 2027 e apresentados os seus futuros passos, independentemente do resultado da seleção.

#### **04 – Feira de Março 2022**

Inaugurada a 25 de março, está de regresso a maior mostra económica da Região Centro e um dos maiores parques de diversão do país. Mais de duas centenas de empresas e 24 associações do Município de Aveiro estão envolvidas na Feira de Março 2022, que decorre até ao dia 25 de abril no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro.

Este ano o certame volta a dividir-se nos tradicionais setores de exposição, comercial e de diversão. No setor de exposição participam 122 empresas, divididas pelas áreas da medicina, automóvel, cosmética, mobiliário, imobiliário, eventos, construção civil, fotografia, produtos ortopédicos, energias renováveis, climatização, decoração, automatismo, entre outras.

O setor comercial (na zona exterior) apresenta 65 empresas/expositores das áreas de restauração, charcutaria, doçaria, faturas, loiças tradicionais, pronto-a-vestir, artesanato, entre outros. Por sua vez, o setor de diversão, um dos maiores parques de diversão do país, apresenta 50 divertimentos, num total de 237 empresas presentes.

#### **11 grandes concertos**

São os 11 grandes concertos da edição deste ano, com atuações já realizadas por April Ivy (25 de março), Plutónio (26 de março), Variações – Banda do filme(01 de abril), Áurea (02 de abril),



HMB (08 de abril) e Anjos (09 de abril). Vão ainda atuar na 586.<sup>a</sup> edição do certame, Djodje (15 de abril), Ana Malhoa (16 de abril), os Ganda Malucos, Kit Carlos, João Claro e Nel Monteiro, no Arraial Popular (18 de abril), Julinho KSD (22 de abril) e David Carreira (23 de abril).

Os espetáculos já realizados e agendados para os próximos dias realizam-se na Tenda da Música com início às 22h00, com exceção feita ao Arraial Popular, na segunda-feira de Páscoa, que tem o seu início marcado para as 15h00.

### **24 associações**

A presença das associações volta a ser acarinhada nesta edição. Mais de duas dezenas de associações do Município de Aveiro estão presentes no certame. Em destaque, os ovos-moles, com a presença da APOMA – Associação Portuguesa dos Ovos Moles de Aveiro.

### **Domingos sem bilhete**

A entrada gratuita aos domingos revelou-se um dos sucessos das últimas edições. Assim, a medida vai repetir-se este ano, transformando este dia num verdadeiro encontro de famílias e amigos.

A entrada é paga nos dias dos concertos. Nos dias 25 e 26 de março e 1, 8, 15, 16, 18 e 22 de abril o bilhete custa €2,00; nos dias 2, 9 e 23 de abril o bilhete custa €3,00. As crianças até aos 10 anos, inclusive, não pagam bilhete.

### **Divulgação**

A edição de 2022 aposta numa divulgação massiva, através do site oficial da Feira de Março ([www.feirademarço.pt](http://www.feirademarço.pt)), bem como da página de Facebook (<https://www.facebook.com/FeiradeMarcoOFICIAL>) e da página no Instagram (@FeiradeMarcoOFICIAL) onde é possível acompanhar todas as notícias do evento e onde estarão representados todos os Parceiros, Expositores e Programa geral desta edição.

### **Covid-19**

Para a preparação e realização da Feira de Março, temos vindo a trabalhar de forma normal, procurando garantir a melhor e mais confortável experiência a todos aqueles que nos visitem.

A CMA está em permanente articulação com a Direção-Geral de Saúde (DGS), entidade que coordena as ações de deteção, tomando as medidas que se considerem necessárias em cada momento.



No âmbito dos atos preparatórios para o regresso da realização da Feira de Março, o Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 17 de fevereiro, manter a AveiroExpo – Parque de Exposições, E.M., como entidade responsável pela organização, gestão e exploração da edição 2022 do evento.

Ficou também decidido que a CMA irá assumir alguns dos custos com a organização da Feira de Março 2022 até ao valor de 250.000€, dando cumprimento ao compromisso assumido no [Programa de Ação de Apoio à Atividade Social e Económica/ Operação Anti Covid-19 \(PAAASE 2022\), na alínea d\) do ponto 6.](#), com um desconto de 50% para os participantes nesta edição.

## **05 – A História do Teatro Aveirense contada em livro**

A CMA lançou, no passado dia 17 de fevereiro, um livro que celebra os 140 anos do Teatro Aveirense.

Com design e conceção editorial de Andrew Howard, a publicação faz uma revisão da história desta instituição, com uma abordagem que se destaca pela sua vertente visual, e propõe uma leitura transversal sobre este equipamento e a sua relevância cultural, sociológica e patrimonial.

Tendo por título “Cento e quarenta anos do Teatro Aveirense”, a publicação conta com perto de 500 páginas e tem como um dos seus principais atrativos a divulgação de dezenas de peças do vasto arquivo do Teatro Aveirense. São materiais que datam desde a sua fundação e se estendem pelas décadas posteriores, compreendendo programas, cartazes, bilhetes, títulos de ações, livros-mestres, anúncios publicitários, plantas arquitetónicas e fotografias, entre outros exemplos, num trajeto visual que revela a vida intensa do teatro ao longo dos tempos.

A obra compreende textos de Andrew Howard, António Costa Valente, Judite Lopes e Luis Tavares Pereira, em capítulos dedicados às áreas do património gráfico, do cinema, do teatro e da arquitetura, respetivamente. São diferentes perspetivas sobre uma mesma história, num objeto que procura, também, marcar o lugar do Teatro Aveirense nos dias de hoje e lançar as bases para o seu futuro.



## **06 – Conversas do Aveirense com sessão dedicada a Gonçalo M. Tavares**

O Teatro Aveirense recebeu no dia 12 de fevereiro, a terceira sessão do ciclo Conversas do Aveirense – Qual é a Cena. Tendo por título A Escrita Cénica de Gonçalo M. Tavares, esta mesa-redonda reuniu um grupo de convidados para mais uma troca ideias e partilha de experiências, tomando como ponto de partida a apresentação do espetáculo Os Três Irmãos, no dia anterior, de Victor Hugo Pontes e texto original do escritor que deu título à conversa.

A sessão contou com a presença do próprio Gonçalo M. Tavares, assim como de Victor Hugo Pontes (coreógrafo e criador do espetáculo Os Três Irmãos), Jean Paul Bucchieri (encenador, criador de O Dicionário da fé), Gisela Rebelo de Faria (arquiteta, criadora de Topo(s)grafia) e Os Espacialistas (coletivo de performance, coautores do livro Atlas do Corpo e da Imaginação). A moderação esteve a cargo de Fernando Matos Oliveira, docente na Universidade de Coimbra e diretor do Teatro Académico Gil Vicente.

As Conversas do Aveirense fazem a pergunta “Qual é a Cena?” para provocar o debate sobre a criação artística e a programação cultural em Portugal, com o objetivo de avaliar e melhorar o acesso à cultura em todo o país, e em particular na região de Aveiro. O programa destas sessões pretende fazer correr livremente o fluxo de ideias, abrindo as portas à reflexão sobre as políticas, técnicas e estéticas da criação cénica e artística. Numa altura em que se assinala o 140º aniversário do Teatro Aveirense, mas em que também se enfrenta a crise pandémica e a urgência climática, a pergunta “Qual é a Cena?” salta da conversa comum para o centro do debate público. Na mesma altura, o público é convidado a assistir ao espetáculo, em cartaz no Aveirense.

## **07 – Fundo apoia a criação de obras de Arte sobre a Sustentabilidade**

A rede internacional Culture Next, que a cidade de Aveiro integra, lançou uma open call no âmbito do seu "Fundo das Cidades para a Cultura". A iniciativa irá selecionar sete artistas para trabalhar individual ou coletivamente, de modo a criarem obras que revelem as suas visões sobre a contribuição da cultura para um futuro sustentável.



Cada artista selecionado irá receber o montante de 2.000 € para criar uma obra de arte, digital ou não digital. Aos artistas selecionados será dada a oportunidade de partilharem as suas ideias com outros criadores e desenvolver projetos em conjunto, se assim o desejarem. O objetivo principal do programa é apoiar a (co)criação de uma a sete obras de arte que envolvam os diferentes artistas selecionados. Estas obras serão promovidas pelas dez cidades que cocriaram o Fundo, mas também pelas restantes cidades-membro da rede Culture Next.

O Fundo das Cidades para a Cultura (Cities Fund for Culture) é um mecanismo pioneiro e alternativo aos tradicionais mecanismos de financiamento para a cultura. Para a concretização deste fundo contribuíram dez cidades europeias: Aveiro (PT), Braga (PT), Belfast (IE), Cluj-Napoca (RO), Elefsina (GR), Faro (PT), Leeuwarden (NL), Leeds (Reino Unido), Leuven (BE) e Oulu (FI).

A Culture Next, criadora do fundo, é uma rede europeia de 26 cidades provenientes de 17 países da União Europeia e do Reino Unido e foi fundada em 2017 por dez cidades europeias, entre as quais Aveiro, contando com atuais e anteriores candidatas ao título de Capital Europeia da Cultura. A sua missão é apoiar as cidades na implementação de programas e políticas de desenvolvimento urbano orientadas para a cultura, com base nas experiências, processos participativos e colaborações estabelecidas durante a preparação para a candidatura a Capital Europeia da Cultura.

Os membros atuais da rede são Aveiro, Braga, Faro, Funchal, Leiria, Oeiras (Portugal), Belfast (Irlanda do Norte), Chemnitz (Alemanha), Clermont - Ferrand (França), Cluj-Napoca (Romênia), Daugavpils (Letônia), Debrecen (Hungria), Dornbirn (Áustria), Dublin (Irlanda), Eleusis (Grécia), Gdańsk (Polónia), Leeds (Reino Unido), Leeuwarden (Holanda), Leuven (Bélgica), Neringa, Plungė (Lituânia), Nitra, Trenčín, Žilina (Eslováquia), Oulu, Savonlinna (Finlândia).

## **08 – Oficina assinala o Dia Mundial das zonas húmidas**

A Câmara Municipal de Aveiro (CMA) assinalou no dia 5 de fevereiro o Dia Mundial das Zonas Húmidas (que se celebrou a 2 de fevereiro) através da realização de uma Oficina “À descoberta das plantas da Ria de Aveiro” no Centro Municipal de Interpretação Ambiental (CMIA).

Os participantes apreenderam a identificar a flora mais abundante da Ria de Aveiro, construindo o seu próprio guia de identificação das plantas da Ria de Aveiro.



Foram dinamizadas duas sessões: uma no período da manhã e outra no período da tarde.

**09 – Iniciativa de marketing da AveiroBus/ Transdev recorreu a “multas” para promover os transportes públicos, a favor de uma mobilidade mais sustentável**

No dia 7 de fevereiro, a AveiroBus/ Transdev, com o apoio e contributo da CMA, levou a cabo uma ação de marketing em Aveiro, que consistiu em distribuir “multas” por todos os automóveis da Cidade. As “contraordenações” foram, no fundo, folhetos que visaram chamar a atenção para uma mobilidade urbana mais sustentável, através da promoção dos transportes públicos em vez do automóvel particular, com oferta de um voucher de ida e volta para que todos pudessem experimentar o serviço.

O transporte público é, por si só, uma alternativa mais sustentável que os transportes individuais, mas em Aveiro a Transdev reforçou a sustentabilidade da sua frota Aveiro Bus ao ter colocado em circulação três autocarros elétricos.

De acordo com [dados](#) de 2019 apurados pela Agência Europeia do Ambiente, os transportes são responsáveis por quase 30% das emissões de dióxido de carbono na União Europeia. Dentro desta percentagem, 72% correspondem a emissões provenientes dos transportes rodoviários e os automóveis particulares são responsáveis por 60,7% deste total. Os dados concluem ainda que, na Europa, cada carro tem em média 1,7 passageiros, o que faz de meios de transporte como os autocarros, uma alternativa mais sustentável.

A CMA e a operadora concessionária da rede intermodal de transportes públicos de Aveiro, AveiroBus/ ETAC/ Transdev, têm como um dos trabalhos prioritários a sensibilização dos Cidadãos para a utilização dos transportes públicos, como contributo para o equilíbrio ambiental e para a redução da nossa pegada ecológica no mundo em que vivemos.

A Transdev é uma das maiores referências no transporte público de passageiros a nível mundial, que desenvolve em Portugal soluções de mobilidade inovadoras nos setores rodoviário e fluvial.



**10 – Obra da Avenida Dr. Lourenço Peixinho avança para nova zona de trabalhos - Reaberta a circulação no primeiro troço renovado da Avenida, no sentido “Pontes” – Estação da CP**

A CMA reabriu ao trânsito automóvel no dia 9 de fevereiro, o primeiro troço totalmente renovado da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, no sentido “Rotunda das Pontes - Estação da CP”, entre a “Avenida-Praça” e a Rua Eng.º Oudinot, permitindo com isso a reativação dos circuitos e das paragens de autocarro AveiroBus na Avenida.

Com a reabertura do trânsito neste troço, a Fase 3 (em obra) estendeu-se até ao cruzamento com a Rua Dr. Alberto Souto, no sentido “Rotunda das Pontes” –» Estação da CP.

Depois de praticamente finalizados os trabalhos na Fase 1 (Avenida-Praça) e na Fase 8 (Estação da CP), a abertura ao trânsito da Fase 2 veio permitir aos utilizadores usufruírem do traçado que teremos em toda a Avenida no final da empreitada.

Os ganhos são substanciais ao nível das zonas pedonais e de estar, com passeios de cinco metros de largura e um novo parque arbóreo adaptado às necessidades de captação de dióxido de carbono nesta zona da Cidade. Com a qualificação deste espaço central da Cidade, a Avenida passará a ter 144 árvores, mais 75 do que as 69 que tinha no início da obra.

A melhoria é também desde já evidente ao nível da rede de águas pluviais, iluminação pública e da segurança, quer no que respeita ao atravessamento para os peões, quer para os transportes públicos e bicicletas com uma faixa dedicada e ainda pela a redução da velocidade automóvel, fixado que está o limite de nos 30 km/h, para a circulação em toda a Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

Estes atributos juntam-se naturalmente os ganhos da Fase 1, com a valorização da estátua ao Soldado Desconhecido, com o seu reposicionamento, a ampliação do espaço público pedonal.

A obra de requalificação urbana da Avenida Dr. Lourenço Peixinho é um investimento da CMA de 4.207.972,41€, que está a ser executado pela empresa Manuel Francisco de Almeida, S.A., registando um bom exercício de execução e compatibilização com a vida da Avenida, reiterando por esta via o agradecimento pelo contributo e a reiterada solicitação à compreensão de todos.



## **11 – Contratos de Delegação de Competências entre a CMA e as Juntas de Freguesia para 2022**

Dando seguimento à boa prática que a CMA vem executando há cinco anos, foram assinados, no dia 21 de fevereiro, os Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências entre a CMA e cada uma das nove Juntas de Freguesia (com exceção feita para São Jacinto) para o ano de 2022, reportando-se os seus efeitos a 01JAN22.

A CMA divulgou deste modo, os valores e tipologias das obras correspondentes aos Autos de Transferência de Recursos e aos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências entre a CMA e cada uma das nove Juntas de Freguesia (com exceção feita para São Jacinto) para o ano de 2022.

Para o exercício das competências previstas nestes Contratos, a CMA vai transferir para nove das dez Juntas de Freguesia, uma verba total de 1.805.344€, reservando uma verba de cerca de 300.000€ para afetação a objetivos a definir durante o ano de 2022, visando a execução total da verba de 2.100.000€ inscrita no orçamento da CMA.

A avaliação da execução dos Contratos de Delegação de Competências será feita mediante a apresentação pela Junta de Freguesia de relatórios mensais de execução a entregar à Câmara Municipal até ao dia oito de cada mês.

De acordo com a nova ordem jurídica em vigor desde 2021, a gestão da cooperação técnico-financeira entre a CMA e as Juntas de Freguesia, nomeadamente com a Lei nº 50/2018 de 16 de agosto e com o Decreto-Lei nº 57/2019 de 30 de abril, as competências que se referem de seguida, são próprias das Juntas de Freguesia, acordando com a Câmara Municipal as verbas e recursos a transferir para que as Juntas de Freguesia as executem. Neste âmbito foram assinados hoje nove Autos de Transferência de Recursos, com os seguintes montantes:

### **Freguesia de Aradas**

- Limpeza das vias, espaços públicos, sargetas e sumidouros – **71.566 €**;
- Jardins e espaços verdes – **44.000€**.



### **Freguesia de Cacia**

- Limpeza das vias, espaços públicos, sargetas e sumidouros – **91.597 €**;
- Jardins e espaços verdes – **29.700€**.

### **Freguesia de Eixo e Eirol**

- Limpeza das vias, espaços públicos, sargetas e sumidouros – **79.794 €**;
- Jardins e espaços verdes – **16.500€**.

### **Freguesia de Esgueira**

- Limpeza das vias, espaços públicos, sargetas e sumidouros – **98.769 €**;
- Jardins e espaços verdes – **55.000€**.

### **Freguesia da Glória e Vera Cruz**

- Limpeza das vias, espaços públicos, sargetas e sumidouros – **40.744 €**;
- Jardins e espaços verdes – **9.900€**.

### **Freguesia de Oliveirinha**

- Limpeza das vias, espaços públicos, sargetas e sumidouros – **49.588 €**;
- Jardins e espaços verdes – **12.000€**.

### **Freguesia de Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz**

- Limpeza das vias, espaços públicos, sargetas e sumidouros – **111.232 €**;
- Jardins e espaços verdes – **19.250€**.

### **Freguesia de Santa Joana**

- Limpeza das vias, espaços públicos, sargetas e sumidouros – **66.110 €**;
- Jardins e espaços verdes – **49.500€**.



### **Freguesia de São Bernardo**

- Limpeza das vias, espaços públicos, sargetas e sumidouros – **50.644 €**;
- Jardins e espaços verdes – **41.800€**.

No que respeita às competências que a CMA delega nas Juntas de Freguesia (e que não são competências próprias das Juntas) respeitantes às áreas de atividades regulares e de investimentos extraordinários, apresentamos de seguida e por Junta de Freguesia, a distribuição das verbas e as tipologias de obras definidas nos nove Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências assinados hoje:

### **Freguesia de Aradas**

- Pequenas reparações/ construção de passeios – **14.500 €**;
- Qualificação de caminhos rurais – **2.500 €**;
- Manutenção dos Parques Infantis de Aradas e do Cardal – **1.200 €**;
- Manutenção e colocação de placas toponímicas – **2.000 €**;
- Manutenção de fontes, fontanários e tanques – **1.000 €**;
- Manutenção do Polidesportivo do Eucalipto – **1.000 €**;
- Parque Intergeracional da Quinta do Canha – fase 2 – **20.000 €**.

### **Freguesia de Cacia**

- Pequenas reparações/ construções de passeios – **18.000 €**;
- Qualificação de caminhos rurais – **30.000 €**;
- Manutenção de parques infantis – **1.200 €**;
- Manutenção e colocação de placas toponímicas – **2.000 €**;
- Manutenção de fontes, fontanários e tanques – **2.000 €**;
- Manutenção de polidesportivos – **1.000 €**;
- Requalificação da Casa Conselheiro Nunes da Silva (em continuidade da cooperação estabelecida nos anos de 2017 a 2021) – **25.000 €**;
- Construção do Columbário – **10.000€**;
- Colocação de equipamento de exercício geriátrico no centro de Cacia – **5.000€**.



### **Freguesia de Eixo e Eirol**

- Pequenas reparações/ construções de passeios – **18.500 €**;
- Qualificação de caminhos rurais – **24.000 €**;
- Manutenção dos Parques Infantis do Monte, de Azurva, de Eirol e do Foral de Eixo – **2.400 €**;
- Manutenção / colocação de placas toponímicas – **2.000 €**;
- Manutenção de fontes, fontanários e tanques – **3.000 €**;
- Polidesportivo do Parque Desportivo de Eirol e Polidesportivo do Parque da Balsa – **2.000 €**;
- Requalificação do edifício sede da Junta de Freguesia – fase 2 – **5.000 €**;
- Serviço de videovigilância e autoproteção no Centro Social de Eirol – **5.000€**;
- Parque Infantil de Azurva – **10.000€**.

### **Freguesia de Esgueira**

- Execução e pequenas reparações/ construção de passeios – **22.000 €**;
- Qualificação de caminhos rurais – **5.000 €**;
- Manutenção de parques infantis – **4.200 €**;
- Manutenção e colocação de placas toponímicas – **2.000 €**;
- Manutenção de fontes, fontanários e tanques – **1.000 €**;
- Manutenção do Polidesportivo da Quinta da Bela Vista e do Polidesportivo da Quinta do Carramona – **2.000 €**;
- Construção da Capela Mortuária de Esgueira (em continuidade da cooperação estabelecida no ano de 2019 e 2021) – **20.000 €**;
- Minicampos de basquetebol e espaço exterior CPE – fase 2 – **10.000 €**;
- Parque Infantil de Taboeira – **30.000 €**.

### **Freguesia da Glória e Vera Cruz**

- Pequenas reparações/ construção de passeios – **10.500 €**;
- Qualificação e/ou gestão de Sanitários Públicos – **30.000 €**;
- Manutenção de parques infantis – **4.800 €**;



- Manutenção e colocação de placas toponímicas – **3.000 €**;
- Manutenção de fontes, fontanários e tanques – **500 €**;
- Manutenção de polidesportivos – **4.000 €**;
- Armazém da Junta de Freguesia – **50.000 €**;
- Parque Infantil das Barrocas – **20.000€**;
- Substituição da rede de água no Cemitério Sul – **25.000 €**.

#### **Freguesia de Oliveirinha**

- Pequenas reparações/ construção de passeios – **8.500 €**;
- Qualificação de caminhos rurais – **18.750 €**;
- Manutenção de parques infantis – **1.800 €**;
- Manutenção e colocação de placas toponímicas – **2.000 €**;
- Manutenção de fontes, fontanários e tanques – **3.000 €**;
- Manutenção de equipamentos desportivos – **3.000 €**;
- Construção do Armazém da Junta de Freguesia – **80.000 €**;
- Construção do Parque Infantil e Intergeracional das Quintãs – **30.000 €**.

#### **Freguesia de Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz**

- Pequenas reparações/ construção de passeios – **20.000 €**;
- Qualificação de caminhos rurais – **35.000 €**;
- Manutenção de parques infantis – **1.800 €**;
- Manutenção e colocação de placas toponímicas – **2.000 €**;
- Manutenção de fontes, fontanários e tanques – **7.000 €**;
- Manutenção de polidesportivos – **3.000 €**;
- Requalificação do espaço envolvente à Ponte da Vessada – **15.000 €**;
- Requalificação do Polidesportivo Carregal – **17.500 €**.

#### **Freguesia de Santa Joana**

- Pequenas reparações/ construções de passeios – **15.000 €**;
- Qualificação de caminhos rurais – **2.500 €**;



- Manutenção de parques infantis – **3.600 €**;
- Manutenção e colocação de placas toponímicas – **2.000 €**;
- Manutenção de fontes, fontanários e tanques – **1.000 €**;
- Manutenção dos polidesportivos – **2.000 €**;
- Armazém da Junta de Freguesia (em continuidade da cooperação estabelecida no ano de 2019 e 2021) – **100.000 €**.

#### **Freguesia de São Bernardo**

- Pequenas reparações/ construção de passeios – **12.500 €**;
- Qualificação de caminhos rurais – **2.500 €**;
- Manutenção de parques infantis – **2.400 €**;
- Manutenção e colocação de placas toponímicas – **2.000 €**;
- Manutenção de fontes, fontanários e tanques – **500 €**;
- Manutenção do Parque/ Polidesportivo de São Bernardo – **1.000 €**;
- Obras de requalificação do Edifício Sede da Junta de Freguesia – **20.000€**.

Nesta fase, a CMA não vai formalizar este tipo de contratos de Delegação de competências com a **Junta de Freguesia de São Jacinto**, no âmbito de uma opção acordada entre ambas as entidades, dando prioridade ao pagamento das suas dívidas e à colocação na devida ordem, das suas contas de 2020 e de 2021, assumindo o compromisso de avançar com esses contratos logo que seja possível.

A cooperação entre a CMA e as dez Juntas de Freguesia do Município e o trabalho de equipa realizado são um caso de sucesso do presente mandato autárquico pelos seus bons resultados a cada ano, e é com essa base de compromisso cumprido e sólido que vamos concretizar os objetivos acordados e contratados neste ano de 2022.



## **12 – Desmantelamento de veículos abandonados na via pública**

No âmbito do serviço de recolha, depósito e tratamento de veículos abandonados nas várias vias públicas do Município de Aveiro, o Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 7 de fevereiro, desmantelar mais 14 viaturas em fim de vida que foram recentemente recolhidas do espaço público. Destes, quatro dos quais foram entregues voluntariamente pelos seus proprietários à CMA.

A remoção destes veículos da via pública respeita o conceito de prioridade, quer pela sua localização ou avançado estado de degradação, como pelo local onde se encontram, contribuindo para a má organização do espaço público envolvente, a que adicionamos sempre a reiterada e prioritária preocupação ambiental.

Para a realização desta operação e de acordo com a lei e com o devido processamento administrativo, foram considerados abandonados, decorrido o prazo de 45 dias sem que os seus titulares os tenham reclamado.

## **13 – Apoio da CMA à Cruz Vermelha para aquisição de viatura**

O Executivo Municipal deliberou aprovar, na sua Reunião de 07 de fevereiro e no âmbito do PMAA, a alteração do objeto do protocolo de cooperação financeira firmado em maio de 2021, com a Delegação de Aveiro da Cruz Vermelha Portuguesa, permitindo assim a utilização do valor de 10.000€ (dos 25.000€ atribuídos), na aquisição de uma nova viatura, muito importante para o apoio e assistência aos mais vulneráveis.

Inicialmente, o valor global de 25.000€ tinha como objetivo a realização de obras de reabilitação na sede da referida instituição. No entanto, em comunicação enviada à CMA a 8 de outubro de 2021, a Cruz Vermelha Portuguesa informou que só conseguiu realizar obras no valor de 15.000€. A instituição justificou o facto com a ausência de empreiteiros e orçamentos de elevado valor, à semelhança do que acontece nos mercados nacional e internacional, redirecionando então a verba para outra área capital no apoio à população.



#### **14 – Fundo de Apoio a Famílias atribui apoio a Famílias**

Na sua Reunião de 07 de fevereiro, o Executivo Municipal deliberou aprovar apoios económicos a mais duas famílias residentes em Aveiro correspondendo a mais cinco Cidadãos ajudados no valor global de 1.181,88€, no âmbito dos “Apoios Sociais a Cidadãos e Famílias Carenciadas”, do Fundo de Apoio a Famílias.

A 17 de fevereiro, foram aprovados os apoios económicos a mais sete famílias residentes em Aveiro, correspondendo a mais 17 Cidadãos ajudados, no valor global de 3.945,64€, no âmbito dos “Apoios Sociais a Cidadãos e Famílias Carenciadas”, do Fundo de Apoio a Famílias.

Para dar resposta a estas situações, a CMA utiliza o Fundo de Apoio a Famílias, que tem para 2022 uma verba total orçamentada de 150.000€.

#### **15 – Doação de obras de arte ao Museu da Cidade de Aveiro**

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 7 de fevereiro, aceitar a doação da artista Yola Vale de uma peça cerâmica decorada com a técnica de “Raku”, que integra agora o acervo do Museu da Cidade de Aveiro.

“Raku” é uma técnica de cozedura japonesa criada em meados do século XVI e que é caracterizada pela remoção da peça do forno na altura da queima, fazendo com que arrefeça rapidamente. Originalmente estas peças de cerâmica eram criadas para a tradicional “Cerimónia do Chá”, no Japão.

Na mesma Reunião, o Executivo Municipal aprovou a doação da pintura em acrílico sobre tela “Paisagem com Palavras de Keats”, da autoria do artista Manuel Vilarinho.

A CMA aprovou também o agradecimento público pela generosidade e a cidadania ativa demonstrada pelos doadores que, com esta manifestação de altruísmo, contribui para o enriquecimento do acervo museológico municipal e conhecimento das vivências e cultura da comunidade Aveirense.

Ambas as obras integram o acervo do Museu da Cidade de Aveiro.



## **16 – Estação Náutica de Aveiro apresentou-se em Lisboa**

A Estação Náutica de Aveiro (ENA) marcou novamente presença de 16 a 20 de fevereiro, na NAUTICAMPO – Salão Internacional de Navegação de Recreio, Desporto, Aventura, Caravanismo e Piscinas, que se realizou na FIL, em Lisboa.

Com um espaço próprio, foi possível aos visitantes conhecerem o trabalho que a CMA e os parceiros da ENA têm vindo a desenvolver na área do desporto náutico.

Coordenada pela CMA, a participação da ENA neste Salão Internacional teve como objetivo a sua divulgação e expansão, dando a conhecer as características únicas do Município de Aveiro e apresentando, para isso, uma oferta de atividades náuticas de qualidade, bem como alojamento, restauração e outras de grande atração turística.

A NAUTICAMPO é o maior evento de Atividades Náuticas, Lazer ao Ar Livre, Desporto e Aventura em Portugal e um dos mais antigos da Europa. Para além da mostra de produtos, é também um espaço de interatividade, de experimentação e debate de ideias das várias atividades e modalidades presentes.

## **17 – Revogação das normas de funcionamento do Artes no Canal – edição de fevereiro**

No âmbito do trabalho de revisão do Regulamento de Feiras e Venda Ambulante, Mercados e Atividades Diversas do Município de Aveiro, o Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 24 de março, revogar as normas de funcionamento da iniciativa “Artes no Canal – Mercado de Fusão”.

Na mesma Reunião, o Executivo aprovou as normas de funcionamento do novo projeto “Artes no Canal”, assumido pela CMA, sendo transitórias até que seja aprovado o novo Regulamento, assumindo desde já o seu total e devido enquadramento legal.

Trata-se de uma iniciativa mensal de caráter cultural, económico e de promoção territorial. Fomenta a participação e envolvimento da população num evento de rua sustentado num cariz eminentemente cultural, que potencia o saber-fazer ao mesmo tempo que valoriza a tradição, a



identidade, o património, a criatividade e a expressão artística, colaborando para a divulgação e promoção de artistas e artesãos.

De destacar que a programação assenta predominantemente em artistas, agentes e tecido associativo do setor cultural e criativo atuante em Aveiro, contribuindo assim, para o desenvolvimento sustentado da Região.

Em termos da sua própria atividade regular, este mercado de rua realizou no dia 12 de fevereiro ao longo do Cais do Côjo e até ao Cais da Fonte Nova, das 9h30 às 17h00.

### **18 – Concerto comentado na Igreja das Carmelitas**

A Igreja das Carmelitas recebeu no dia 18 de fevereiro, o “Concerto Do Barroco à Arte Nova”.

Tratou-se de um Concerto comentado pelo flautista João Ramos Marta que interligou semelhanças e diferenças entre o Barroco e a Arte Nova, movimentos estilísticos pela música para flauta solo – da flauta barroca à flauta transversal. Quais vínculos fortes existem na música no contexto político e social das épocas aqui expostas e como o compositor e o artista se relacionou com elas. As características que cada novo movimento estilístico impõe ao que passa mas também ‘o que lhe pede emprestado’.

### **19 – Inaugurado o “Parque da Cidade Ativo” - Orçamento Participativo com Ação Direta 2020**

O Parque da Cidade Ativo, instalado no Parque da Cidade, foi inaugurado no dia 12 de fevereiro, uma iniciativa vencedora da edição 2020 do Orçamento Participativo com Ação Direta (OPAD) da CMA.

A CMA atribuiu um apoio financeiro de 22.500€, para a implementação deste projeto, que teve um valor global de investimento de 25.000€.

Esta iniciativa do OPAD 2020, liderada pelo Cidadão Nuno Tróia, veio dotar o Parque da Cidade de Aveiro com novas infraestruturas adequadas à prática de exercício físico, com um circuito



acessível a todos. São agora dinamizadas atividades de apoio, para que os cidadãos possam usufruir do circuito bem como natureza envolvente.

Recordamos que a edição 2020 do OPAD elegeu sete iniciativas, que receberam um investimento da CMA de 131.881,11€.

### **OPAD 2021**

Dos projetos apresentados a votação para a [segunda edição do Orçamento Participativo com Ação Direta \(OPAD\) de Aveiro](#), os Aveirenses elegeram 10 para a sua Cidade, aos quais foi atribuída uma verba de 150 mil euros para sua a execução, mais 20 mil euros do que na edição de 2020.

O OPAD potencia a participação da população, entregando aos cidadãos a oportunidade de liderar diretamente a execução de uma iniciativa de valor acrescentado para a comunidade.

## **20 – Novos avanços na obra de Qualificação do Rossio e das “Pontes” - reforço da estrutura das “Pontes”**

Tiveram início no passado dia 14 de fevereiro os trabalhos preparatórios para o reforço da estrutura das pontes e da rotunda da Praça General Humberto Delgado / “Pontes”, integrados na obra de requalificação do Rossio, que continua o seu bom desenvolvimento.

Nesta fase está vedada à circulação a zona da coroa da rotunda e a faixa de rodagem interior, estando a circulação automóvel a ser realizada apenas numa via em todo o seu perímetro. A parte mais importante e complexa desta componente da obra decorre por debaixo da plataforma rodoviária, para tratamento de patologias, remoção de materiais e reforço estrutural, sendo essas operações feitas com base em plataformas flutuantes e com a devida compatibilização com as operações marítimo-turísticas.

A empreitada de requalificação do Largo do Rossio, da Praça General Humberto Delgado / “Pontes” e a concessão do serviço público de parques de estacionamento foi adjudicada pela CMA em janeiro de 2021, e está em execução desde o início do último mês de julho, com a empresa Empark (sub-concessionário da exploração dos parques de estacionamento do Rossio e do Mercado Manuel Firmino) a fazer a gestão do parque de estacionamento do Mercado Manuel Firmino com os novos equipamentos já instalados.



A obra tem um custo total de 12.413.658,94€, sendo comparticipada pelo consórcio como contrapartida da concessão dos parques de estacionamento com o valor de 2.500.001€ e pelos Fundos Comunitários do Centro 2020 com um valor de 2.051.423,31€ (este valor poderá vir a ser aumentado até cerca de 780.000€).

### **21 – Concerto dos 5ª Punkada no Teatro Aveirense**

O Teatro Aveirense recebeu, dia 18 de fevereiro, um espetáculo que celebrou a música e todo o seu potencial de inclusão. Foi um concerto dos 5ª Punkada que se fizeram acompanhar pelos convidados especiais Surma e Víctor Torpedo.

Os 5ª Punkada são uma formação que compõe e interpreta temas originais e que tem sonhos comuns a muitas outras bandas – gravar um disco ou fazer uma digressão. Neste ponto talvez valha a pena dizer que dois dos seus elementos são pessoas com deficiência mental e outras duas com paralisia cerebral – um grupo de desordens no desenvolvimento do controlo motor e da postura, que podem originar uma incapacidade motora grave – e que o grupo nasceu no seio da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra.

Os elementos dos 5ª Punkada têm muitas diferenças e muitas especificidades, a começar por uma diferença etária de mais de 20 anos (dos 22 do baterista Miguel aos 56 da teclista Fátima) mas, quando se juntam horas a fio na sala de ensaio sentem-se iguais. Iguais entre eles e perante todos.

### **22 – Zoom Guide e Cycle Ai vencem no World Summit Awards**

A plataforma “Zoomguide”, vencedora do Aveiro Urban Challenges 2021, e a Cycle AI, uma das três vencedoras do Aveiro 5G Challenges 2021, acabam de ser distinguidas no WorldSummit Award (WSA) 2021, na categoria “Cultura e Turismo” e “Jovens Inovadores”, respetivamente.

Ambas as startups, que participaram nos concursos lançados pela iniciativa Aveiro Steam City em 2021, sob a chancela da CMA, recebem agora o reconhecimento da WSA Global Winner,



que distinguem as soluções digitais mundiais que estão a contribuir para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

A CMA tem em curso mais uma iniciativa para atrair projetos mais inovadores e disruptivos, que permitam ter uma visão do que serão as cidades do futuro. Trata-se da 1ª edição do “Aveiro Tech City Challenges”, que procura projetos inovadores na área das Cidades Inteligentes, Internet das Coisas, Mobilidade, Ambiente, Sustentabilidade, Energia, Resíduos, Turismo, Indústria 4.0, Saúde e Defesa. A open call para startups, scales ups e centros de I&D decorre até 14 abril, em <https://lnkd.in/d5pJyDZn>, estando prevista a atribuição de prémios no valor global de 120 mil euros.

### **Zoomguide e Cycle AI - distinguidos em Aveiro e com reconhecimento mundial**

Desenvolvida para tornar a descoberta da cultura mais interativa e acessível, a zoomguide é uma aplicação web, disponível em [www.zoomguide.app](http://www.zoomguide.app), que permite tirar fotografias a pontos de interesse com o telemóvel, no qual recebem conteúdos multimédia variados que complementam a visita a espaços turísticos e culturais. As fotografias são analisadas através de inteligência artificial de forma identificar quais os conteúdos apropriados a exibir para os vários pontos de interesse – é uma tecnologia que não necessita de qualquer tipo de identificador físico, como códigos QR ou beacons. Os beacons são dispositivos que enviam sinais via Bluetooth, e quando instalados num local, conseguem identificar qualquer dispositivo móvel, tal como os smartphones.

Já a Cycle AI é um projeto tecnológico que utiliza a inteligência artificial para estimar a pontuação de segurança viária percebida para ciclistas. Trata-se de uma aplicação que pretende contribuir para diminuir a taxa de atropelamento de ciclistas, recorrendo a algoritmos que ajudam a mapear pontos de riscos, colocando assim nas mãos dos utilizadores da bicicleta a melhoria da sua própria segurança.

Destaque, ainda, para mais uma empresa de Aveiro distinguida no WorldSummit Award 2021, a Ubiwhere com a Plataforma Urbana, na categoria de Governação e Envolvimento Comunitário.



### **23 – CMA vai requalificar e ampliar a Escola Básica das Barrocas por 2,4 M€**

A CMA, na sua Reunião de 17 de fevereiro, adjudicou a requalificação e ampliação da Escola Básica das Barrocas à empresa Nível 20 – Estudos, Projetos e Obras, Lda., num investimento de 2.465.560€.

Toda a Escola do 1.º Ciclo vai ser requalificada com espaços adequados uma vez que os existentes são desajustados a uma resposta educativa de qualidade, nomeadamente com a renovação das casas de banho, um refeitório para as crianças do Jardim de Infância e outro para as do 1.º Ciclo, assim como dois espaços polidesportivos integrados na requalificação total dos espaços do recreio.

Serão também construídas outras novas áreas importantes, nomeadamente, uma biblioteca, uma sala polivalente, uma sala de professores, uma sala para a multideficiência e ainda recreios cobertos que vão dar resposta às duas valências de Ensino.

### **24 – Câmara investe 1,1 M€ para reabilitar Centro Cívico de Aradas**

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 17 de fevereiro, adjudicou a obra de reabilitação do Centro Cívico de Aradas à empresa Joaquim Fernandes Marques & Filhos, S.A., num investimento da CMA de 1.122.963,41€.

Com esta intervenção serão resolvidos os problemas estruturas identificados durante a elaboração do projeto, serão executados os trabalhos necessários de reparação e impermeabilização da cobertura, renovadas todas as infraestruturas e redes, readaptados os espaços funcionais e melhoradas as condições de acessibilidade com o objetivo de criação de um novo espaço para a realização de atividades culturais e sociais com carácter regular e pontual.

Além da intervenção no edifício a obra incidirá também no espaço público e espaço exterior envolvente beneficiando o jardim existente nas suas traseiras com a criação de áreas de convívio, jogos e instalação de um parque infantil.



O Centro Cívico de Aradas foi construído na década de 90 encontrando-se encerrado desde 2015 por falta de condições de segurança estrutural e salubridade, tendo desempenhado diversos usos e funções durante a sua vida útil.

### **25 – Aprovadas Comissões de Análise ao PMAA 2022**

De acordo com o previsto no Regulamento Municipal de Apoio às Associações, na sua Reunião de 17 de fevereiro, o Executivo Municipal deliberou aprovar a composição das Comissões de Análise às Candidaturas para ao Programa Municipal de Apoio às Associações 2022.

Dando cumprimento ao disposto as ditas Comissões vão decidir sobre os apoios à Atividade Regular e ao Investimento, no que respeita às Associações de cariz Cultural, Social, Organizações Não-Governamentais, Associações de Jovens, Escutismo e Ambientais do Município de Aveiro.

A CMA vai lançar nas próximas semanas o processo de candidatura ao PMAA 2022, dando seguimento a esta deliberação.

### **26 – Cedência de transporte às Associações em janeiro e fevereiro de 2022**

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 17 de fevereiro, ratificou o apoio da CMA às Associações do Município, relativo às 29 cedências de transporte autorizadas durante o mês de janeiro de 2022, com a realização de 4.861 km por todo o país e com um custo total para a CMA de 6.023,84€.

Na sua Reunião de 24 de março, o Executivo Municipal, ratificou o apoio da CMA às Associações do Município, relativo às 30 cedências de transporte autorizadas durante o mês de fevereiro de 2022, com a realização de 1.344 km por todo o país e com um custo total para a CMA de 2.083,73€.

Com estes apoios, a CMA ajudou as causas Desportivas, Culturais, Recreativas, Educativas, entre outras, tão importantes para a valorização permanente do Município de Aveiro.



A cooperação e o apoio às Associações são para a CMA uma área de grande importância no desenvolvimento do Município e na dinamização da Comunidade, por força do relevante interesse público de que se reveste boa parte da atividade das Associações.

**27 – Exposição Aveiro Jovem Criador 2022 - Prémios em 2022 aumentam em mais de 70%**

Tendo em conta a opção e estratégia política de incentivo e a promoção os valores emergentes nas diferentes áreas artísticas, bem como a dimensão nacional que o referido Concurso detém, proporcionando a projeção do Município de Aveiro, enquanto propulsor de iniciativas que promovam a criatividade e a participação ativa dos jovens, o Executivo Camarário, na sua Reunião de 17 de fevereiro, aprovar a atribuição dos Prémios aos artistas referenciados, perfazendo o valor total de 16.500€.

O valor em prémios de 16.500€ para a atual edição, significa um aumento exponencial face ao ano de 2021 em cerca de 73,7% (9.500€ em 2021).

**Exposição 2022**

Até ao dia 17 de abril está patente no Museu de Aveiro / Santa Joana a exposição principal do Concurso “Aveiro Jovem Criador 2022”, com a curadoria de Marzia Bruno.

A inauguração aconteceu a 05 de março, com a presença do Presidente da CMA e do Vereador João Machado, momento onde foram dados a conhecer os vencedores deste concurso de âmbito Nacional:

**Arte Digital (18-35)**

**Prémio**

- Raquel Carapinha Costa | “1 Cartaz preto e branco?”

**Menção Honrosa de Autor**

- Francisca Conde Ribau Cardoso Lima | “Negro Mar” e “No title just vibes”

**Menção Honrosa**

- Pedro Daniel da Costa Ferreira | “On a scroll through the cloud”

**Audiovisual (12-17)**

**Prémio**



- Inês da Costa Vieira Marques | “Desdobramento”

#### **Audiovisual (18-35)**

##### **Prémio**

- João Nelson Pão Brás | “Veranico”

##### **Prémio Cidade de Aveiro**

- Ana Rita Correia Ricardo | “Ó meu rico São Gonçálinho”

##### **Menção Honrosa**

- Sally Caires Santiago | “Da verdade e do tempo”

##### **Menção Honrosa**

- Rodrigo Soares Teixeira | “Estuário”

#### **Escrita (18-35)**

##### **Prémio**

- Hugo Ricardo Silva Mamede | “Os corpos e o carvão”

##### **Menção Honrosa**

- Dulce Rafaela das Neves Gomes | “O relógio de óleo”

#### **Fotografia (12-17)**

##### **Prémio**

- Maria Morgado Serrano | “Comigo me desavim”

##### **Menção Honrosa**

- Lucas Garcia Briante | “Little things on the street”

#### **Fotografia (18-35)**

##### **Prémio**

- Maria Inês de Azevedo Mouora Alves | “Don` t Cut Our Trees”

##### **Menção Honrosa**

- Marco Alexandre Santos dos Santos | “Reencontro”

##### **Menção Honrosa**

- Ana Filipa Silva Viegas | “Reflections On Reality”

##### **Menção Honrosa**



- Tiago Cerveira/Ricardo Ladeira/Safire Hikari/ Teosson Chau | “Corpus”

**Menção Honrosa**

- Miguel Castelhana de Campos Paula | “When everything stopped”

**Ilustração (12-17)**

**Prémio**

- Andreia da Silva Barbosa | “Afternoon”

**Menção Honrosa**

- Beatriz Martins Gaspar| “A máscara”

**Menção Honrosa**

- Tomás Caleia Azul| “A minha atividade favorita II”

**Menção Honrosa**

- Rodrigo Lins Chevrand Batista Vasconcelos| “Chernopunk I”

**Ilustração (18-35)**

**Prémio**

- Pedro Oliveira Rodrigues Vaz Cunha| “Step 1- Pedras no sapato”

**Menção Honrosa de Autor**

- Cátia Vanessa Cardoso Oliveira| “O Jardim Parte I”, “O Jardim Parte II”

**Menção Honrosa de Autor**

- Mariana Miguel de Sá Cunha | “Dentro do Vazio”, “Onde o tempo não toca”

**Menção Honrosa de Autor**

- Cláudia Salgueiro | “Mar sem fundo I”, “Mar sem fundo II”

**Menção Honrosa de Autor**

- Constança Duarte de Gusmão Lima de Brito| “Casa-Corpo”, “Corpo-Casa”

**Menção Honrosa de Autor**

- Catarina Costa Bico | “Ao longe cá dentro 1”, “Ao longe cá dentro 2”

**Menção Honrosa**

- Ricardo Ladeira / Ana Rita Palmeiro Santa Marta | “Nenhum homem é uma ilha”

**Musica (12-17)**



**Prémio**

- Afonso Tomás Campos Cruz | “Four steps”

**Menção Honrosa**

- Filipe Gonçalves Neves Gaiol | “Hippo”

**Música (18-35)**

**Prémio**

- Pedro Faria Rodrigues | “Voyager”

**Menção Honrosa de Autor**

- Vasco Nuno Aguiar Miranda | “Tema nº 1”, “Tema nº 2”

**Menção Honrosa**

- João Pedro Marques Morgado Ferreira de Oliveira | “Cruzamentos”

**Menção Honrosa**

- Pedro Pimentel Nunes | “Saudade”

**Menção Honrosa**

- Cecília Andrade Corujo | “Magic Ship”

**Menção Honrosa**

- Daniel António Cardoso Mendes | “Flor-da-lua”

**Menção Honrosa**

- João Pedro Melo Albino de Sá Cardielos / Marta Alexandra Oliveira Martins Sampaio Simas | “Nostalgia”

**Pintura (12-17)**

**Prémio**

- Leonor Augusto Moura | “Praia dos olhos”

**Menção Honrosa**

- Carlota Mendes Ramalheira | “Otnemaredopme”

**Pintura (18-35)**

**Prémio**

- Neide Carreira | “Caminhos” | Candidatura 302



### **Menção Honrosa de Autor**

- David Capela Martins Silva | “Caderno quadriculado”, “Álbum”

### **Menção Honrosa**

- Diogo Manuel Tavares Couto Nogueira | “Gregor Samsa”

### **Menção Honrosa**

- Afonso Guimarães Marinho Madureira | “Autoretrato ao fim do dia”

### **Menção Honrosa**

- Matilde Rios Ribeiro | “Ricardo e o Banjo de Manguinhas”

O Concurso foi dirigido a jovens com idades dos 12 aos 17 e dos 18 aos 35, nas áreas de Arte Digital, Audiovisual, Escrita, Fotografia, Ilustração, Música e Pintura, e tem como principal objetivo promover a participação de todos os jovens artistas, desenvolvendo espaços de incentivo e de divulgação das ideias produzidas nas áreas artísticas a concurso, estimulando novos talentos.

Neste concurso, de âmbito nacional regista-se, novamente, um significativo crescimento na participação, com 377 candidaturas no total, com exibição final de 174 trabalhos. Serão atribuídos 12 prémios, um prémio Cidade de Aveiro, oito Menções Honrosas de Autor e 28 Menções Honrosas.

### **Edição comemorativa**

Para assinalar os 20 anos do Concurso, a CMA preparou e concretizou uma Exposição retrospectiva, com a apresentação pública de cerca de 50 trabalhos, de vários Artistas Premiados nas diversas áreas das 19 edições anteriores, a decorrer em diversas localidades do Município de Aveiro, com epicentro nos espaços das Juntas de Freguesia, de 05 de março a 30 de abril.

Locais onde pode visitar a Exposição Comemorativa:

- Junta de Freguesia de Aradas;
- Junta de Freguesia de Cacia;
- Centro Cultural de Esgueira (junto ao edifício sede da Junta de Freguesia local);
- Junta de Freguesia de Eixo e Eirol;
- Edifício da antiga Junta de Freguesia de Eirol;
- Junta de Freguesia de Oliveirinha;
- Edifício da antiga Junta de Freguesia de Nariz;
- Centro Social de Nossa Senhora de Fátima (junto ao edifício sede da Junta de Freguesia local);



- Edifício da antiga Junta de Freguesia de Requeixo;
- Junta de Freguesia de Santa Joana;
- Junta de Freguesia de São Bernardo;
- Junta de Freguesia de São Jacinto.

O Concurso Aveiro Jovem Criador é uma aposta renovada da CMA a cada edição, que continua o seu crescimento sustentado e de promoção de Aveiro enquanto espaço privilegiado de Cultura e Arte, aproximando-se também cada vez mais da sociedade civil e como ação contributiva para a Candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura 2027.

## 28 – Atribuição de Topónimos

Sendo competência Municipal o estabelecimento da denominação das ruas e praças das localidades e das povoações, e após reunião da Comissão Municipal de Toponímia – órgão consultivo da Câmara – no passado dia 10 de fevereiro, na sua Reunião de 17 de fevereiro, o Executivo Municipal deliberou, em conformidade com o parecer da Comissão, aprovar um conjunto de novas atribuições toponímicas, em todo o Município.

### **Novos topónimos aprovados:**

- Cacia:
  - Vuela Nossa Senhora Mãe da Igreja (arruamento sem saída, com início na Rua 25 de Abril).
- Eixo e Eirol:
  - Armando Pereira da Silva (novo troço que se inicia na Rua da Indústria e contorna a empresa RODI, substituindo o topónimo D. Gonçalo Viegas, que será atribuído a nova via a definir).
- Esgueira:
  - Rua da Agra Pequena (arruamento com início na Travessa do Caião e término na Rua das Cardadeiras);
  - Cais da Ribeira de Esgueira (via com início na av. Manuel Maria da Rocha Colmieiro e final no cruzamento com a Rua do Facho);
- Glória e Vera Cruz:



- Rua de Santo Amaro (arruamento sem saída com início na Rua Nova de Vilar;
- D. António Gameiro de Sousa (atribuição a via a definir);
- Padre João Gonçalves (atribuição a arruamento a definir);
- Coronel Gaspar Inácio Ferreira (atribuição a rua a definir);
- Oliveirinha:
  - Aristides de Sousa Mendes (atribuído a parta da Rua do Vale do Barrega, que tem o seu início na rua Cega e termina no viaduto sob a Linha do Norte).
- Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz
  - Porfírio Vieira de Carvalho e Silva (novo acesso à Cafelada/ Bica; arruamento com início na rotunda de acesso à A1 em Mamodeiro e ligação à Rua do Pobral).

Na mesma Reunião, o Executivo aprovou, ainda, a retificação da ata da Reunião de Câmara de 8 de junho de 1992, onde o topónimo Dr. Brás Luís de Abreu foi erradamente transcrito como Dr. Luís Brás de Abreu. Foram também retificados os limites da Rua Dr. Arlindo Vicente, que passa assim, a ter como limite a Sul a rotunda da Avenida dos Congressos da Oposição Democrática, enquanto que a Norte o limite é o Largo da Estação.

Por fim, a 17 de fevereiro, o Executivo retificou a proposta aprovada em Reunião de Câmara de 16 de setembro de 2021, que registou, por lapso, o topónimo Rua Monte da Póvoa, em vez de, como deliberado e transcrito em ata da Comissão Municipal de Toponímia de 7 de setembro de 2021, ter aprovado o topónimo de Rua P. Rogério António da Cruz de Oliveira.

A Comissão Municipal de Toponímia reúne trimestralmente, em 2022, nos meses de janeiro, abril, julho e outubro.

## **29 – Alterado Estudo Urbanístico do “PP da C+S de Aradas”**

Tendo em conta que na área correspondente ao Estudo Urbanístico denominado em 1995 como “Plano de Pormenor (PP) da C+S de Aradas”, existem diversas operações de loteamentos municipais, que formalizaram o processo construtivo junto da CMA, o Executivo Camarário deliberou, a 17 de fevereiro, aprovar a alteração ao referido Estudo.



A presente alteração ao PP da C+S de Aradas tem como objetivo a implementação da via de ligação entre a Rua da Tecelôa e a Rua da Canseira, permitindo a inclusão desta área no tecido urbano existente.

### **30 – Alteração do sentido de trânsito na Rua Sr. dos Aflitos**

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 17 de fevereiro, aprovou a inversão do sentido de trânsito na Rua Sr. Dos Aflitos, no troço compreendido entre a Av. Dr. Lourenço Peixinho e a Rua Comandante Rocha e Cunha, passando assim a circulação a realizar-se no sentido ascendente (Norte > Sul).

A decisão tem por base o facto deste acesso não reunir condições para as manobras de viragem dos transportes públicos, na descida para a Avenida. Com esta alteração a CMA irá promover uma alternativa à circulação das carreiras de transportes públicos.

### **31 – Inquérito sobre a Reserva Natural das Dunas de São Jacinto**

Durante o mês de fevereiro esteve disponível o Inquérito com o levantamento de opinião sobre a Reserva natural das Dunas de São Jacinto (RNDSJ). Foram recebidas 37 respostas.

Tratou-se de uma iniciativa da Comissão de Cogestão da Reserva Natural das Dunas de São Jacinto, liderada pela CMA para auscultar a opinião sobre a área protegida e que permitiu construir uma visão e uma estratégia partilhada.

A parceria de cogestão integra ainda o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I. P. e representantes da Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente, da Universidade de Aveiro, da Associação Florestal do Baixo Vouga, da Associação Portuguesa de Empresas de Congressos, Animação Turística e Eventos e do RAIZ - Instituto de Investigação da Floresta e do Papel, destinada, especificamente, para atuar nos eixos da promoção, da sensibilização e da comunicação da área protegida.

Os resultados deste inquérito serão divulgados proximamente.



### **32 – Formações sobre tecnologia na Casa Municipal da Cidadania**

Numa iniciativa organizada pela CMA, a Casa Municipal da Cidadania recebeu, nos meses de fevereiro e março, quatro sessões sobre cuidados a ter na utilização das novas tecnologias.

Em fevereiro a atividade teve lugar no dia 24 de fevereiro, enquanto que em março, as sessões decorreram nos dias 22 e 25 de março, todas com início marcado para as 14h00.

Trata-se de sessões de esclarecimento relativas aos cuidados na utilização das novas tecnologias, dado que a sua utilização em excesso poderá ser prejudicial para a saúde física e mental. Assim, as sessões versaram o tema da utilização de serviços de comunicação à disposição de todos os que utilizam as novas tecnologias, em particular no que se refere à utilização da forma mais segura e atenta.

### **33 – Exposição de Pintura “A Segunda pele” - Obras de Balbina Mendes**

De 25 de fevereiro a 27 de março esteve patente a exposição de Pintura “A Segunda Pele” de Balbina Mendes na Galeria do edifício da Antiga Capitania.

Composta por um conjunto de 30 retratos, alguns dos quais de grande formato, a série de pintura “A Segunda Pele”, nas palavras da artista, “resulta do fascínio pela máscara, símbolo do outro ou dos inúmeros que habitam cada ser humano. Assim, a máscara pode ser percecionada num poema, nas camadas de tinta sobrepostas ou no vidro acrílico, que se sobrepõe a um rosto. “A Segunda Pele” são as múltiplas máscaras que ocultam e denunciam, obliteram e revelam”, concluiu a artista.

### **34 – Teatro Aveirense inaugurou Instalação Interativa**

O Teatro Aveirense recebeu, entre fevereiro e março, a instalação “Compasso Incerto”, do coletivo Suspeito. A obra esteve exposta no foyer e lançou o desafio à participação do público, num misto de som, movimento e equilíbrio.



“Compasso Incerto” é uma instalação com a forma de um habitáculo em madeira e que se torna num objeto sonoro pela ativação do público. Não é uma obra para admiração à distância, é uma peça na qual se deve entrar e ativar, tendo por chão uma placa instável que desafia o equilíbrio e aproveita os movimentos dos participantes para gerar uma composição sonora.

O ritmo e a destreza de cada um irão criar sons diferentes, proporcionando experiências únicas a cada momento.

Tendo também semelhanças com a flutuação, esta obra procura ser ainda uma referência à água, elemento fundamental na região de Aveiro e assunto de destaque nas agendas da atualidade. Por isso, “Compasso Incerto” poderá ser encarada como uma forma de navegação, uma viagem circundante sem se sair do lugar, com o seu quê de íntimo, mental e sensorial.

### **35 – Exposição de Pintura “Ziklon B” - obras de António Quintas**

Até 30 de abril está patente a exposição de Pintura “Ziklon B” de António Quintas no Museu da Cidade.

Em apresentação está um conjunto de pinturas que, segundo o artista, “é um pequeno contributo para que as pessoas se lembrem que, acima de tudo, está o homem e a sua dignidade, está a vida e a liberdade de a viver, está o sentimento e o respeito”.

“Ziklon B” foi um pesticida usado pela Alemanha nazi nas câmaras de gás nos campos de extermínio. A exposição pode ser visitada de terça-feira a domingo das 10h00 às 12h30 e das 13h30 às 18h00.

### **36 – Projeto do eixo rodoviário Aveiro – Águeda: Prorrogação do prazo de candidaturas**

Com base na relevância atribuída aos pedidos de esclarecimento apresentados por potenciais candidatos ao procedimento para a elaboração do projeto de execução do Eixo Rodoviário Aveiro – Águeda, o Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 28 de fevereiro, ratificar o despacho do seu Presidente, que de acordo com o previsto na Lei, prorrogou o prazo para apresentação de propostas por mais 15 dias seguidos, a contar da data do envio do aviso de



alargamento do prazo, sendo este ato praticado em simultâneo com ato igual pelo Presidente da Câmara Municipal de Águeda.

O procedimento, aberto pelas Câmaras Municipais de Aveiro e Águeda a 13 de janeiro de 2022, recebeu vários pedidos de esclarecimento até à data limite de 09 de fevereiro de 2022 e em datas posteriores a esta. Após análise e tendo em conta a sua relevância, o Júri do procedimento deliberou dar resposta a todos os esclarecimentos, o que implica, naturalmente, o alargamento do prazo estabelecido para que as entidades interessadas possam efetuar a sua candidatura.

Recordamos que o procedimento para a elaboração do projeto de execução do Eixo Rodoviário Aveiro – Águeda foi aberto com o valor base de 2.332.000€. O projeto que inclui o estudo de impacto ambiental, e vai ser financiado pelo PRR, a 100%, no valor de 40 milhões de euros, num processo liderado pela CMA e a Câmara Municipal de Águeda.

O Eixo Rodoviário Aveiro – Águeda é uma via muito importante para os dois Municípios de Aveiro e Águeda, e para a Região de Aveiro, nomeadamente em termos ambientais, de redução de custos e de tempos de deslocação para cidadãos e empresas, bem como para o aumento da segurança rodoviária nas áreas urbanas atravessadas pela antiga EN 230, e de promoção do desenvolvimento urbano e empresarial.

### **37 – Ferryboat parou para manutenção - Lancha Dunas assegura travessia**

O Ferryboat “Cale de Aveiro”, que faz a ligação a São Jacinto parou a sua operação entre o dia 07 de março e o dia 04 de abril, para o cumprimento de obrigações legais de manutenção e inspeção, em estaleiro.

A CMA deu nota pública da suspensão e reativação do serviço prestado pelo Ferryboat “Cale de Aveiro”, agradecendo aos utilizadores a compreensão e colaboração durante este período de interregno.

Recordamos que se encontra em construção pelo Grupo ETE, o novo Ferryboat 100% Elétrico, num investimento global da CMA de 7,2 M€ e que vai aumentar significativamente a qualidade e previsibilidade da travessia, com ganhos vários ao nível da coesão territorial, do ambiente e da promoção do território.



### **Lancha Dunas assegurou travessia**

Durante este período, a operação foi garantida integralmente pela Lancha Dunas. A embarcação que integra, de novo, a operação de travessia entre São Jacinto e o Forte da Barra (concessionada desde 2017 à ETE Fluvial, empresa do Grupo ETE), refletiu um investimento no valor de 180.000€ realizado pela Transdev / ETAC / AveiroBus e pela CMA.

### **38 – Qualificação de Zonas Pedonais e plantação de 45 novas Árvores na Avenida da Universidade de Aveiro**

Estão a decorrer os trabalhos de requalificação de zonas pedonais e áreas verdes na Avenida da Universidade de Aveiro, num investimento da CMA, de 61.388,42 €, levada a cabo pela empresa Framegas & Santos, Lda.

A empreitada, com um prazo previsto de execução de dois meses, tem como objetivo principal o aumento da segurança para os peões, com a qualificação dos passeios, a construção de novos lancis e qualificação do piso.

Ao mesmo tempo são qualificadas as áreas verdes, com destaque para a plantação de 45 novas árvores (*Melias Azedarach*) e a valorização do separador central com o plantio de novos arbustos (*Nerium Oleander*), adaptados às condições climáticas locais e sem necessidade de instalação de sistema de rega.

#### **Condicionamentos de trânsito**

Para a realização destes trabalhos é necessário, de forma ocasional, realizar a supressão de uma das faixas de rodagem, facto para o qual a CMA solicita a melhor compreensão e cuidado dos automobilistas ao circular nesta zona da Cidade.

### **39 – Construção do Parque Canino do Canal de São Roque**

Está a decorrer a construção de um novo Parque Canino, junto ao Canal de São Roque, no espaço que medeia até à vedação da autoestrada, junto à ponte e à frente do Centro Comunitário da Vera Cruz, num investimento da CMA de 58.000€, a cargo da empresa ASO.



Além da vedação, caixa sanitária, zona de estar para as pessoas que acompanham os animais e iluminação pública, o Parque Canino terá elementos recreativos com escadas, barreiras de salto, prancha e túnel.

A política municipal dedicada aos “Animais de Companhia” da CMA, cuja apresentação pública aconteceu em julho de 2018, para além da informação e sensibilização para o bem-estar dos animais de companhia, prevê o investimento na criação de algumas infraestruturas, como é exemplo este parque canino ou o parque canino da Forca – Vouga, em funcionamento desde 2019.

#### **40 – Cimeira das Regiões e Cidades Europeias com a participação de Aveiro no apoio à Ucrânia e aos refugiados de guerra**

Nos dias 3 e 4 de março, o Presidente da CMA participou na 9.<sup>a</sup> Cimeira do Comité das Regiões, em Marselha, que se iniciou com uma declaração subscrita pelos autarcas europeus presentes, “defendendo o fim do ataque russo à Ucrânia e expressando o compromisso de apoio total aos cidadãos ucranianos agora e no futuro”.

Os líderes dos Municípios e das Regiões Europeias enfatizaram o seu apoio à Ucrânia, concretamente com a organização dos recursos e da ajuda humanitária aos ucranianos, nas fronteiras com a Polónia, Roménia e Moldávia.

É muito importante que os apoios ao povo ucraniano estejam bem definidos e sejam objetivamente uma ajuda. O Comité das Regiões e os Poderes Locais e Regionais da Europa têm um papel fundamental nesse processo e o balanço dos primeiros dias é muito positivo desse ponto de vista. Canalizar a ajuda com os meios devidos e os recursos necessários para a vida dos refugiados de guerra é imprescindível. Vivemos um tempo de escassez de recursos, pelo que esta organização europeia ao nível regional e local é fundamental, para não desperdiçarmos bens alimentares, roupas e medicamentos.

Realce para a frase recente do Governador Ucraniano da Província de Lviv, Maksym Kozytsky, na Cimeira: “é muito fácil falar dos valores europeus, é mais difícil lutar por eles”, dando nota que “este é um apelo radical aos Líderes Europeus feita pela Ucrânia, martirizada pela absurda e grave agressão russa, para que sejam mais competentes na luta política difícil do dia-a-dia contra aqueles que não respeitam o Homem, não praticam a Solidariedade e atentam contra a Paz e contra



a Vida, numa aliança forte do Mundo Ocidental. Os Governos Europeus e as Organizações Internacionais têm de reagir rapidamente e de forma massiva, com ajuda direta aos Ucrânios que lutam e aos que são refugiados, com o ativo envolvimento da ONU e de outras organizações humanitárias internacionais credíveis, garantindo a eficácia dos apoios militares e humanitários dos Estados e dos Cidadãos”.

Um apelo ainda para que as ajudas humanitárias que estão a ser recolhidas sejam encaminhadas por canais seguros e oficiais, que garantam a sua chegada aos locais e às pessoas que precisam, com a devida intervenção do Governo de Portugal que tem de assumir as suas responsabilidades operacionais neste processo, em boa ligação às Autoridades Ucrânias e aos Estados Europeus que fazem fronteira com a Ucrânia, em especial com a Polónia”.

Aveiro tem capacidade para receber cerca de 1.500 refugiados no Regimento de Infantaria n.º 10 em São Jacinto, se esse tipo de operações forem consideradas necessárias e acordadas no âmbito da União Europeia e pelo Governo Português.

### **Coesão, recuperação e o futuro da Democracia Europeia**

Além da questão ucraniana, nos dois dias de Cimeira, o Presidente da CMA participou na discussão sobre a Política de Coesão da União Europeia, que procura ferramentas mais efetivas para a redução das disparidades regionais e ao mesmo tempo o impulsionar a inovação económica. A cooperação próxima entre aquilo que são os Planos de Recuperação e a Política de Coesão é fundamental para o apoio ao desenvolvimento das Regiões da União Europeia.

Os congressistas debateram ainda o envolvimento dos Municípios no fortalecimento futuro da democracia europeia, com mais envolvimento dos Jovens e dos Cidadãos em geral, com novos desafios ao nível da comunicação e da resposta aos novos desafios económicos e sociais, com especial destaque para a crise provocada pela pandemia de Covid-19 e a consequente aceleração do processo da transição digital e climática.

A Cimeira aprovou por aclamação o “Manifesto das Autoridades Locais e Regionais para a Democracia Europeia”, uma importante declaração política em defesa de uma União Europeia mais próxima dos Cidadãos, de um papel mais relevante dos Poderes Locais e Regionais na gestão dos Estados Europeus, em nome da prestação de melhores serviços aos Cidadãos e da aposta em representá-los melhor para termos uma democracia mais saudável e capaz de elevar a qualidade de vida das Pessoas e de defender a Paz, a Prosperidade e a Solidariedade.



A CMA e Aveiro marcaram assim presença no maior encontro europeu de líderes locais e regionais, assumindo também o envolvimento e o apoio efetivo do Município e da Região de Aveiro, na construção europeia, no fortalecimento da União Europeia e na luta pela Paz e pelo apoio à vida dos refugiados de guerra e à vida da Ucrânia na sua luta que também é nossa.

**41 – Atribuído apoio ao Sport Club Beira-Mar no âmbito da celebração do Centenário do Clube**

Na sua Reunião de 10 de março, o Executivo Municipal aprovou, no âmbito do PMAA, a minuta do protocolo de cooperação financeira e a atribuição de um apoio financeiro no valor de 15.000€ ao Sport Club Beira-Mar, para a realização de uma ação pontual, nomeadamente de iniciativas inseridas no programa das celebrações do Centenário do sport Club Beira-Mar.

Este contributo da CMA vai permitir ao clube escrever o “Livro dos 100 anos”, a gravação e edição do vídeo “SC Beira-Mar: A História Centenária”, a realização da “Gala dos 100 anos” e do “Festival Cultural Centenário”.

O apoio às Associações do Município é opção política estratégica do Executivo Municipal nos anteriores (2013/2017 e 2017/2021) e no atual mandato autárquico (2021/2025), com tradução no apoio às Associações Desportivas e aos nossos Jovens, sublinhando a importância da formação desportiva e da alta competição para o desenvolvimento social do Município de Aveiro e do nosso País.

**42 – Doação de um fundo documental “Clube Mário Duarte”**

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 10 de março, aceitar a doação do Sport Club Beira-Mar de um conjunto de séries documentais pertencentes a um fundo arquivístico, cujo conteúdo descreve o percurso do Clube Mário Duarte, fundado em 2 de abril de 1904 por um grupo de Cidadãos Aveirenses, que como reconhecimento do enorme prestígio de Mário Duarte, adota como patrono e apoiante esta figura ímpar do desporto local e nacional, que teve um impacto muito significativo na comunidade aveirense e moldou diversas gerações.



A CMA aprovou também o agradecimento público pelo gesto de generosidade e de cidadania ativa demonstrada pelo Sport Club Beira-Mar, que com esta manifestação de altruísmo, contribui para o enriquecimento do acervo museológico municipal e da comunidade Aveirense.

O Plano Estratégico para a Cultura (2019-2030) da CMA assume a valorização da história local, através das biografias de Aveiro: a sua memória, o seu presente e os seus futuros.

#### **43 – Câmara doa parcela de terreno ao Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Fátima para ampliação e requalificação do edifício sede**

Na sua Reunião de 10 de março, o Executivo Municipal aprovou a doação ao Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Fátima de uma parcela de terreno do domínio privado Municipal, contíguo à extrema poente do referido Centro Social, com a área de 266 m<sup>2</sup> e o valor de 5.280€, para permitir a ampliação e requalificação do seu Edifício Sede.

Após articulação com a Segurança Social o Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Fátima decidiu avançar com a qualificação da sua infraestrutura, para dar mais e melhores condições de segurança e acessibilidades aos seus utentes. Neste sentido e após auscultação, a CMA decidiu doar o espaço necessário à Instituição para realizar as devidas obras, considerando que o Centro Social cumpre um importante papel no Município de Aveiro, de acompanhamento e desenvolvimento social e comunitário dos nossos concidadãos.

#### **44 – Fornecimento de Energia Elétrica em mercado regulado**

O Executivo Municipal aprovou, em Reunião de 10 de março, a adjudicação de energia elétrica em baixa tensão e baixa tensão normal – Iluminação Pública, pelo valor de 1.730.363,12 (+ IVA) à empresa SU Eletricidade, S.A. para todo o ano de 2022.

A aquisição de energia é realizado diretamente pela CMA à supracitada entidade, num processo gerido pela Central de Compras da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro e em regime de mercado regulado, no quadro do definido pelas Portarias n.º348/2017, de 14 de novembro e pela portaria n.º 6/2021 de 06 de janeiro, tendo em conta a atual volatilidade e aumento significativo dos preços da energia elétrica.



#### **45 – Aditamento e cumprimento da escritura de permuta celebrada com Manuel Carvalho Bernardes em 2003**

Em 15 de abril de 2003 e para execução do Estudo Urbanístico do Griné, a CMA acordou com o cidadão Manuel Carvalho Bernardes e sua esposa, a permuta de três terrenos com a área global de 7.650m<sup>2</sup> correspondente ao valor global de 235.085,49€.

Pelos três prédios entregues por Manuel Bernardes no lugar de Hortas ou Palhas a CMA entregou uma parcela de terreno inserida no Plano Pormenor da Forca-Vouga e dois lotes situados na localidade de Mamodeiro, com a área de 945 m<sup>2</sup> e o valor de 144.776,09€. Acresce que a CMA se comprometeu, ainda, em escritura a entregar, no prazo de um ano, dois outros dois lotes com a área global de 1.119,20m<sup>2</sup> e o valor total de 90.309,40€, em Santa Joana, o que até à data não foi cumprido.

Desta forma e por impossibilidade de entrega de um dos lotes, a CMA acordou com o Cidadão Manuel Bernardes a substituição da transferência do lote em causa, pelo pagamento de um valor de compensação.

Assim, o Executivo Municipal, na sua Reunião de 10 de março, aprovou o pagamento de 60.028,87€ a Manuel Carvalho Bernardes, em substituição da entrega de um lote com a área de 617 m<sup>2</sup> e a entrega do outro lote com a área de 502,20 m<sup>2</sup>, cumprindo desta forma um compromisso assumido com o Cidadão há 19 anos atrás.

#### **46 – Prorrogação do prazo de elaboração do PP do Centro**

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 10 de março, autorizou a prorrogação do prazo de elaboração da Revisão do Plano de Pormenor (PP) do Centro (zona da Fonte Nova) por mais 12 meses. A decisão tem como base vários fatores que contribuíram para a necessidade de se utilizar mais tempo para executar todas as tarefas deste importante processo.

Entre os quais, destacam-se as circunstâncias excecionais que o país tem vivido, pela conjuntura da pandemia de Covid-19, a necessidade de elaborar o levantamento topográfico para toda a área do PP, sendo que a respetiva homologação pela Direção Geral do Território só ocorreu a 8 de novembro de 2021. Conta-se ainda com a introdução de uma abordagem integrada da



componente afeta aos valores ambientais e patrimoniais, associada ao Barreiro da Fonte Nova e no contexto da valorização ambiental e das adaptações às alterações climáticas, que envolveu peritos especialistas externos.

O desenvolvimento urbano do da zona de incidência do PP do Centro, o Cais da Fonte Nova e sua envolvente, são uma operação que recebe um balanço muito positivo, existindo, no entanto, várias disfunções a tratar em várias zonas deste PP, quer no que respeita aos espaços privados quer no que respeita aos espaços públicos, que queremos resolver com este processo de Revisão do PP do Centro, que definimos realizar no quadro da vigência do novo PDM.

#### **47 – Open Call para a 3.ª edição dos Cadernos de Cultura: História & Património de Aveiro**

Está aberta Open Call de submissão de artigos para a 3.ª edição da revista “Cadernos de Cultura: História & Património de Aveiro”. O prazo para a referida submissão decorre até ao dia 12 de junho e os interessados podem consultar as Normas de Publicação através do link [https://bit.ly/open\\_call\\_cadernos\\_cultura](https://bit.ly/open_call_cadernos_cultura) e enviar o artigo para o endereço de e-mail: [arquivo.historico@cm-aveiro.pt](mailto:arquivo.historico@cm-aveiro.pt).

A CMA pretende dar continuidade à edição dos “Cadernos de Cultura: História & Património de Aveiro”, considerando que esta é um importante contributo para a perceção e interpretação da história de Aveiro e dos seus bens culturais.

Esta revista é uma aposta da CMA para aprofundar o estudo, promover o conhecimento e desenvolver a Cultura como fator distintivo da Cidade, do Município e da Região de Aveiro, sob a coordenação editorial do Vereador, Miguel Capão Filipe.

A revista está aberta a colaborações científicas com o propósito de fomentar a comunicação entre investigadores e profissionais das áreas da Cultura, da História e do Património, contribuindo, desta forma, para a compreensão e divulgação da História Local e Regional.

A publicação, de periodicidade anual, tem como objetivo basilar a partilha de trabalhos científicos junto do público em geral e, em particular, dos munícipes aveirenses. São considerados prioritários, em termos de publicação, os estudos científicos que dizem respeito ao Município e à Região de Aveiro.



Além da versão impressa, a edição é também disponibilizada em suporte digital na página web da Rede de Bibliotecas do Município de Aveiro, em: <http://rbma.cm-aveiro.pt/Catalog/>.

#### **48 – Aveiro Spring Classic**

No passado dia 27 de março, Aveiro recebeu a 5.<sup>a</sup> edição da prova de Cicloturismo “Aveiro Spring Classic”, que reuniu no Centro da Cidade, cerca de 1000 ciclistas.

Organizada pela CMA em parceria com a empresa Cabreira Solutions – Eventos Desportivos, assessoria e consultoria desportiva, a prova intermunicipal terá início pelas 09h00 e passará por Aveiro, Ílhavo, Vagos, Mira e Oliveira do Bairro, com duas provas distintas: a Clássica com 120 km e a Clássica Curta com 90 km.

A Aveiro Spring Classic, prova que conta com o apoio da Federação Portuguesa de Ciclismo, é uma clássica de Primavera que honra o legado de outras históricas provas por essa Europa fora onde os atletas terão a oportunidade de participar numa verdadeira Clássica, semelhante em todas as características a outras Clássicas Internacionais e de renome no Ciclismo Mundial, como a Paris-Roubaix ou a Flandres.

A tipologia do evento levou os participantes a percorrerem um percurso em asfalto, “strerrato” e empedrado, características essenciais nesta tipologia de evento.

#### **49 – Hasta Pública para alienação de quatro embarcações**

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 24 de março, aprovou o procedimento por hasta pública para alienação de quatro embarcações, nomeadamente da “Costa da Luz”, “Gaivina de Aveiro”, “Menina da Ria” e “Moliço”.

A opção de alienar as embarcações tem por base o facto de a CMA não dispor, no momento, de recursos humanos e materiais, necessários à gestão, conservação e exploração dos mesmos, sendo relevante o valor da sua existência formal para possibilitar a sua reabilitação plena nas condições das embarcações originais.



De acordo com a avaliação técnica efetuada, a soma total das embarcações tem um valor de mercado de 6.000€ (“Costa da Luz” – 500€; “Gaivina de Aveiro” – 5.000€; “Menina da Ria” – 250€; “Moliço” – 250€).

#### **50 – Protocolo de Cooperação com a Cáritas Diocesana de Aveiro – Projeto AGIR +**

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 24 de março, ratificou o protocolo de cooperação entre a CMA e a Cáritas Diocesana de Aveiro, que visa a constituição e integração na Rede Especialista em Intervenção com Vítimas de Violência do Concelho de Aveiro – Protejo AGIR +.

O projeto surge no âmbito da Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação – Portugal + Igual (ENIND) e assenta em dois pilares fundamentais: a criação de um plano de ação para a prevenção e o combate à violência doméstica, promovendo a especialização da intervenção e a qualidade e eficácia dos serviços prestados, por forma a dar uma resposta mais eficiente e concertada neste combate. O segundo pilar passa pela criação desta rede no Município de Aveiro, tem como premissa fundamental desenvolver um modelo de atuação integrada e de cooperação interseccional face a áreas identificadas como prioritárias.

#### **51 – Isenção de taxas de licenciamento ao Centro Social de Santa Joana Princesa**

Tendo em vista as obras de ampliação do Centro Social de Santa Joana Princesa, o Executivo Camarário deliberou, na sua Reunião de 24 de março, reconhecer o interesse municipal e social da empreitada e isentar a taxa devida, pela emissão de alvará de licença, no valor de 1.829,42€.



## **52 – Representante da Câmara de Aveiro na Comissão sub-regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais**

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 24 de março, designar o Vereador Rogério Carlos, como representante legal para as comissões deliberativas na Comissão Sub-Regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais.

Na mesma Reunião, o Executivo Camarário designou a Eng.<sup>a</sup> Carla Pinto como representante legal para as comissões técnicas da mesma Comissão.

As Comissões Sub-Regionais do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais têm como missão a execução da estratégia de gestão integrada de fogos rurais, a articulação dos programas de gestão do fogo e de proteção das comunidades contra incêndios, assim como programas conexos de entidades públicas e privadas e o respetivo planeamento à sua escala.

A Presidência da Comissão Sub-Regional está ao cargo do Presidente da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro que tem essa função delegada no Presidente da Câmara Municipal de Vagos.

## **53 – Obra de Qualificação do Cais dos Mercantéis**

Está em curso a empreitada de qualificação da zona pedonal do Cais dos Mercantéis na margem poente do Canal dos Botirões, a realizar pela empresa Henriques Fernandes & Neto, S.A., num investimento da CMA de 10.414,99€.

A obra visa a correção do abatimento existente, num troço de 40 metros do Cais dos Mercantéis e que representa aos dias de hoje uma situação de perigo para a circulação pedonal e automóvel.

Com o prazo previsto de execução de 30 dias, a empreitada consistirá na reparação do abatimento, com o levantamento do piso existente, preparação da base e reposição do pavimento, sendo necessário que nesse período, o acesso seja condicionado à travessia de peões e automóveis.

A CMA solicita a melhor compreensão, aos Cidadãos residentes e Comerciantes, pelos incómodos causados, estando a CMA segura de que esta é uma pequena, mas importante



intervenção no espaço público, destinada a continuar a garantir a boa condição e imagem desta zona histórica da nossa Cidade de Aveiro, e muito importante para a segurança e conforto dos nossos residentes e visitantes.

#### **54 – Boletim Municipal | março**

A CMA publicou a 18 de março, a edição de março do Boletim Municipal objetivando a partilha sobre a atividade da CMA nos últimos meses.

Consulte a publicação nos links:

<https://www.cm-aveiro.pt/municipio/comunicacao/publicacoes-municipais/boletim-municipal>

[https://issuu.com/municipiodeaveiro/docs/bm\\_ed23\\_web\\_f](https://issuu.com/municipiodeaveiro/docs/bm_ed23_web_f)

#### **55 – Relatório de Gestão e Contas 2021**

O Executivo Municipal de Aveiro reunido no dia 31 de março, nos Paços do Concelho, deliberou aprovar o Relatório de Gestão e a Prestação de Contas de 2021 da CMA.

**O ano de 2021 foi da maior importância política para o Município de Aveiro, assumindo-se como um relevante marco histórico por um conjunto de factos que neste documento se apresentam em cumprimento das devidas formalidades e para boa memória histórica.**

O fim do Programa de Ajustamento Municipal (PAM) da CMA, a renovação da aposta dos Aveirenses na Aliança com Aveiro nas Eleições Autárquicas de 26 de setembro, a apresentação da candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura 2027, o lançamento de uma operação de habitação a custos controlados para construir 288 fogos, a realização dos Congressos da APAVT e da ANMP, a realização da comemoração nacional do Dia do Exército, um vasto conjunto de realizações ao nível dos eventos, dos projetos e das obras, são os responsáveis por um balanço muito positivo, excepcionalmente positivo, da atividade da CMA neste ano de 2021.

O Combate à Pandemia do Coronavírus / Covid-19 continuou em 2021 a ser uma prioridade, tendo o PAAASE de 2021 sido executado com rigor e em todas as suas variadas dimensões, e



tendo sido tomadas várias ações de adaptação de políticas e eventos por força dos constrangimentos determinados pelas Autoridades de Saúde.

Uma área com destaque de carácter excecional foi a da Educação, com a finalização do primeiro ano letivo (2020/2021) da execução da Descentralização, no âmbito de um trabalho de equipa com o Ministério da Educação e os Agrupamentos de Escolas do Município de Aveiro, que recebe um balanço muito positivo.

Os serviços públicos municipais de transportes rodoviários e fluviais, com o concessionário ETAC / Aveirobus, mantiveram um bom nível de qualidade de serviço aos Cidadãos, conseguindo gerir os impactos negativos da Pandemia. O novo Ferryboat elétrico teve a apresentação pública do seu projeto e tem a sua construção em franco desenvolvimento no estaleiro da ETE no Seixal.

Prosseguimos o trabalho intenso de cooperação institucional com as Juntas de Freguesia, tendo-se formalizado os contratos de delegação de competências de 2021, confirmando-se o balanço positivo da sua execução.

Dando continuidade ao processo iniciado com sucesso em 2017, realizámos a contratualização de apoios com as Associações privadas sem fins lucrativos no âmbito do PMAA, tendo formalizado e executado também os contratos de cooperação com os Bombeiros Novos e Velhos em termos idênticos aos anos anteriores, com uma dimensão financeira record. Além disso mantivemos o apoio logístico a vários níveis, e entregámos, em géneros (nomeadamente equipamentos de proteção individual, EPI) e em dinheiro, apoio no Combate à Pandemia, com especial dimensão no que respeita às IPSS e ao Bombeiros.

Ao nível da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, a CMA manteve a assunção da sua liderança, trabalhando em equipa com os outros dez Municípios associados, no desenvolvimento da execução dos projetos de investimento em curso e/ou em fase projeto, de entre os quais se destacam os projetos integrados no Pacto para o Desenvolvimento e a Coesão Territorial da Região de Aveiro, como o Baixo Vouga Lagunar, a Modernização Administrativa, o Turismo e a Cultura, e a Educação.

Ainda na escala intermunicipal, desenvolvemos trabalho da maior relevância ao nível da Polis Litoral Ria de Aveiro, da AdRA-Águas da Região de Aveiro, da Águas do Centro Litoral, da Associação de Municípios do Carvoeiro-Vouga, do Parque de Ciência e Inovação, do Cluster do Mar, da Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal, entre outros.



No ano de 2021 prosseguimos a implementação de elevados níveis de exigência e qualidade na gestão da CMA e da AveiroExpo, sempre com o sentido e a consequência da boa relação entre o cumprimento dos compromissos assumidos com os Cidadãos, a ambição de fazer mais e melhor, e a necessária sustentabilidade financeira dos investimentos e da gestão global da CMA.

A execução do ano de 2021 deu cumprimento ao Programa de Governação da CMA para o mandato autárquico 2017/2021, que teve como matriz o Programa de Candidatura da Aliança Com Aveiro, sufragado pela maioria dos eleitores em 1 de outubro de 2017.

As Eleições Autárquicas de 26 de setembro de 2021 determinaram a renovação da aposta dos Aveirenses na Aliança com Aveiro (PSD/ CDS-PP/ PPM), tendo-se iniciado o novo mandato 2021/2025 no dia 13 de outubro, no cumprimento do seu renovado Programa de Candidatura.

#### **Situação Financeira: Redução da dívida e aumento do investimento**

A execução financeira da despesa foi de 84.249.276 € e a da receita foi de 125.076.624 €, com um resultado operacional positivo de 10.657.201€. A redução da dívida total foi de cerca de 6.394.195 €, o que representa uma redução de 8,12% face ao ano transato (2020), fixando a dívida do Universo Municipal no valor global de 72,4 M€.

**Tendo em consideração o valor da média da receita corrente líquida dos 3 exercícios anteriores, fixado em € 57.989.000 e o valor da dívida total relevante indicada, foi possível alcançar no presente exercício económico um rácio de 1,25.**

Foi assim possível em sete anos recuperar de um rácio de 3,4 registado em 2013 para 1,25 em 2021, posicionando o Município de Aveiro dentro do valor definido por Lei como de equilíbrio financeiro de Município.

**Confirma-se assim que, no final de 2021 foi concretizada formalmente a cessação do Contrato do PAM entre a CMA e o FAM, libertando-nos das restrições e constrangimentos de gestão que ainda existiam à data, reconquistando-se então a plena autonomia de gestão da CMA.**

Uma nota suplementar ainda em matéria de execução orçamental para o valor do saldo de gerência que transita para 2022, no valor de cerca de 41 M€, cuja origem está devidamente justificada e a sua afetação aos objetivos de gestão estava definida com todo o pormenor nas Grande Opções do Plano e Orçamento da CMA para 2021.



### **Investimento em Obras**

Ao nível do investimento, destaque para os projetos e obras desenvolvidos, assim como para concursos em execução de muitas operações, sendo que uma boa das quais é cofinanciada pelo Portugal 2020 (referindo-se o ponto de situação a 31DEZ21), referenciando-se aqui expressamente algumas delas:

#### **a) Obras terminadas e inauguradas:**

- Antiga Estação da CP;
- Qualificação da Rua da Pêga;
- Ampliação e qualificação da Escola de Verdemilho;
- Qualificação da USF de Oliveirinha;
- Complexo de Campos de Treino do EMA;
- Parque Aventura;
- Skate Parque;
- Qualificação urbana dos Montes de Azurva;
- Reabilitação e discurso expositivo da Igreja das Carmelitas;
- Reabilitação da Igreja das Barrocas (cooperação com a DRCC e a Paróquia da Vera Cruz);
- Parque de Estacionamento e de Autocaravanas a nascente da Estação da CP.

#### **b) Obras terminadas:**

- Qualificação da Rua Direita de Verba;
- Escola Básica no2 do 1o Ciclo de São Bernardo; - Largo das Cinco Bicas;

#### **c) Obras em curso:**

- Escolas de 1o Ciclo e Jardim de Infância da Quintã do Loureiro e Póvoa do Paço;

Prosseguimos o desenvolvimento de muito e bom trabalho ao nível das várias Parcerias com Entidades Públicas e Privadas, com projetos à escala Municipal, Regional, Nacional e Europeia, desenvolvendo no âmbito da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro um trabalho com consistência relevante de preparação da conquista de Fundos Comunitários do Plano de Recuperação e Resiliência e do Quadro Financeiro Plurianual 2021/2027.

Na gestão da CMA em 2021 mantivemos uma determinada aposta na sua capacitação, com mais e melhor trabalho, cumprindo o compromisso assumido com os Cidadãos, gerindo com rigor, seriedade e transparência.



## **56 – Galardão Eco-Escolas Aveiro 2021**

No passado dia 28 de março, o Parque da Cidade de Aveiro (Parque Infante D. Pedro) recebeu a cerimónia de entrega do Galardão Eco-Escolas 2021, sessão marcada pela plantação simbólica de 36 árvores e que contou com a presença do Vice-Presidente da CMA, Rogério Carlos e do Vereador João Machado. A cerimónia contou ainda com a presença de alunos, professores, educadores e encarregados de educação.

O Galardão Eco-Escolas 2021 faz o reconhecimento do trabalho de todos os que contribuíram para tornar mais sustentável o dia-a-dia da escola e da comunidade onde esta se insere.

A atribuição do Galardão Eco-Escolas em forma de Bandeira, resulta do desenvolvimento de um programa de Educação Ambiental, que valoriza a prática de uma Cidadania Ativa e a adoção de ações concretas, procurando garantir a participação das Crianças e Jovens na tomada de decisões, envolvendo-os assim na construção de uma Escola e de uma Comunidade mais sustentáveis.

### **Eco-Agrupamentos e novas Escolas**

De notar que o Município de Aveiro possui ainda dois Eco-Agrupamentos (Rio Novo do Príncipe e José Estêvão), que têm todas as Escolas do Agrupamento galardoadas com a Bandeira Verde, tendo-lhes sido entregue um diploma.

Neste evento de comemoração da entrega das Bandeiras Verdes Eco-Escolas 2021, para além da presença das Escolas galardoadas, a Câmara de Aveiro convidou as sete novas escolas que se encontram inscritas no Programa Eco-Escolas neste Ano Letivo 2021/2022 a saber: Escola Básica de Eixo, Escola Básica de Requeixo, Jardim de Infância da Quinta do Picado, Escola Básica de Alumieira, Escola Básica de Esgueira, Escola Básica de Quinta do Simão e Jardim de Infância de Cabo Luís.

A CMA, na sequência da sua política de ambiente, apoia a implementação do Programa Eco-Escolas em todos os estabelecimentos escolares também neste ano letivo de 2021/2022. Pretendemos continuar promover, em cooperação com as escolas, ações na área temática do ambiente, da cidadania, entre outras, que constam do Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro (PAEMA).

### **Foram distinguidas as seguintes Escolas:**



- Casa Vera Cruz;
- Centro de Infância Arte e Qualidade;
- Centro Escolar de Santiago;
- Centro Social de Santa Joana Princesa;
- Colégio D. José I;
- Escola Básica de Aradas;
- Escola Básica de Areais;
- Escola Básica de Azurva;
- Escola Básica de Barrocas;
- Escola Básica de Cacia;
- Escola Básica de Glória;
- Escola Básica de Póvoa do Paço;
- Escola Básica de Presa;
- Escola Básica de Quintã do Loureiro;
- Escola Básica de S. Jacinto;
- Escola Básica de Sarrazola;
- Escola Básica de Solposto;
- Escola Básica de Taboeira;
- Escola Básica de Vera Cruz;
- Escola Básica de Verdemilho;
- Escola Básica e Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima;
- Escola Básica e Secundária Dr. Mário Sacramento;
- Escola Básica João Afonso;
- Escola Básica n.º 1 de São Bernardo;
- Escola Básica n.º 2 de São Bernardo;
- Escola Básica Rio Novo do Príncipe;
- Escola Profissional de Aveiro;
- Escola Secundária José Estevão;
- Florinhas do Vouga.



## **57 – Semana Santa em Aveiro**

A CMA promove de **até 17 de abril a celebração da Semana Santa em Aveiro**, com a realização de várias atividades de cariz cultural, desde concertos, exposições, Roteiro dos Templos de Aveiro e visitas guiadas.

Depois da última edição se ter realizado em 2019, a Semana Santa em Aveiro proporciona vários concertos ao Entardecer, pelas 17h30 e Concertos de Semana Santa às 21h30, nas Igrejas de Aveiro.

Do programa, destaque para o Grande Concerto de Páscoa pela Orquestra Filarmonia das Beiras na Sé de Aveiro no dia 13 de abril.

### **Órgãos de Aveiro – Concerto ao Entardecer**

Por forma a valorizar o património organístico da Cidade, centrado nos órgãos em funcionamento nas Igrejas de Aveiro, serão realizados nos dias 9, 12, 13 e 16 de abril, quatro concertos de compositores portugueses, sempre às 17h30, com exceção para o dia 16, dia em que o concerto acontecerá pelas 15h30.

O programa “Órgãos de Aveiro” iniciou no dia 9, sábado, com o organista titular dos Clérigos Rui Soares na Sé de Aveiro. A 12 de abril, terça-feira, o concerto acontece na Igreja da Misericórdia com Paulo Bernardino, organista titular da Universidade de Coimbra. Na quarta-feira, dia 13, o concerto de órgão terá lugar na Igreja de Jesus com Gregório Gomes, organista titular da Sé do Porto. Este ciclo finaliza na Sé de Aveiro, a 16 de abril, às 15h30, sábado de Aleluia, com o concerto por Ricardo Toste e Ensemble Aveirenses Musicae.

### **Concertos: Semana Santa e Entardecer**

Os Concertos da Semana Santa começaram no dia 9 com “In Christum” pela Vox Angelis na Igreja da Vera Cruz. No dia 10, domingo de ramos, o concerto será dinamizado por Iberina Ensemble na Igreja de Santo António. Dia 11, segunda-feira, a proposta recai para Cantos da Quaresma pela Sons Vadios na Igreja das Barrocas. Na terça-feira, dia 12 a Banda Sinfónica de Aveiro apresentará “Via Crucis” na Igreja do Carmo. Este ciclo termina com Gonçalo Lélis (violoceno) e Francisco Lourenço (Violeta) no dia 16 de abril na Igreja das Carmelitas.

No programa consta o Concerto ao Entardecer com a Associação Musical e Cultural de São Bernardo às 17h30 do dia 10 de abril na Igreja do Seminário de Santa Joana Princesa.



Quinta-feira Santa, 14 de abril, a Igreja da Misericórdia será palco de “Stabat Mater” pelo Ensemble de Música de Aveiro na Igreja da Misericórdia.

### **Artes no Canal e Artesanato**

No fim de semana, 9 e 10 de abril, teve lugar a edição especial de Páscoa do Artes no Canal, das 9h30 às 19h00, com atividades na Rua Direita, Praça Joaquim Melo Freitas, Cais do Côjo, Rua Homem Christo, Largo do Mercado Manuel Firmino e outros espaços.

Até 17 de abril, das 10h00 às 19h00, decorrerá no Mercado José Estevão a Edição Páscoa de Artes e Ofícios de Aveiro – Artesanato ao Vivo.

### **Roteiro dos Templos de Aveiro e visitas comentadas**

Por fim, a celebração cultural da Semana Santa oferece a possibilidade de visitar gratuitamente as Igrejas de Aveiro, património histórico de relevância, nos dias 13, 14 e 16 de abril.

No dia 15 serão promovidas Visitas comentadas à Iconografia da Paixão das Coleções do Museu de Aveiro / Santa Joana.

Do programa consta ainda a Procissão do Enterro do Senhor no dia 15 de abril, sexta-feira santa.

“A Procissão das Cinzas de Aveiro” estará patente nas Igrejas germinadas de Santo António e São Francisco. Trata-se de uma mostra evocativa promovida pela Câmara de Aveiro e Fraternidade Secular de Aveiro.

**O programa completo da Semana Santa pode ser consultado no site da CMA, em:**

<https://www.cm-aveiro.pt/visitantes/agenda-aveiro> .

## **58 – Inaugurações em Santa Joana do Parque de Lazer e Merendas da Azenha e da qualificação do espaço envolvente à Capela de São Braz**

Com a presença do Presidente da CMA e do Presidente da Junta de Freguesia de Santa Joana, Victor Marques, inaugurámos ao início da tarde do dia 10 de março, o Parque de Lazer e Merendas da Azenha, junto à Capela de São Romão e a obra de qualificação da envolvente à Capela de São Brás. Estas duas empreitadas corresponderam a um investimento global de 163 mil euros.



O Parque de Lazer e Merendas da Azenha, construído no âmbito do contrato de Delegação de Competências com a Junta de Freguesia, teve um apoio financeiro da Câmara Municipal de 30 mil euros, para um investimento global de 43 mil euros.

A obra de qualificação da envolvente à Capela de São Braz, foi um investimento da Câmara de Aveiro, no valor de 120 mil euros e que incluiu a aquisição do terreno para a execução da empreitada.

Duas novas zonas de estar com espaços verdes qualificados, que dão mais e melhores opções aos nossos concidadãos para momento de lazer, cultura e de convívio, muito importante no desenvolvimento das nossas comunidades.

### **59 – Inauguração da Nova Variante à Zona Industrial de Eixo**

O Presidente da CMA, inaugurou a 11 de março, a Nova Variante à Zona Industrial de Eixo, que adquiriu o topónimo de Armando Pereira da Silva, Empresário e Benemérito, fundador da empresa Rodi - Industries S.A..

Uma obra levada a cabo pela empresa RODI – Industries S.A., com um custo aproximado de 310.000€ e que fez parte de um acordo de permuta, onde ficou acordado a entrega pela Câmara de Aveiro à RODI do espaço ocupado pela Rua D. Gonçalo Viegas, que medeia as instalações da empresa, em troca da cedência dos terrenos onde agora está construída esta nova variante.

A agora Rua Armando Pereira da Silva reveste-se de especial importância no desenvolvimento económico e urbano daquela zona do Município, já que a construção da variante vem aumentar a segurança rodoviária, associada ao forte uso dado pela RODI na sua atividade industrial e clarificar bem a diferenciação entre o espaço urbano e a zona industrial.

### **60 – Inauguração do monumento evocativo da Mamoa de Mamodeiro**

Inaugurámos no dia 14 de março, a Mamoa de Mamodeiro, numa ação que contou com a presença do Presidente da CMA e do Presidente da Junta de Freguesia de Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz, Miguel Silva.



Este é um investimento da Junta de Freguesia local no valor de 18.500 €, com o apoio técnico e institucional da CMA.

A construção deste monumento evocativo e explicativo da Mamoa de Mamodeiro é uma ação que integra a estratégia de valorização do património cultural do Município de Aveiro.

### **61 – Visita às obras de qualificação de Habitação Social no Bairro de Santiago**

No âmbito das ações de visita no terreno levado a cabo pelo Presidente da CMA durante os meses de março e abril, visitámos no dia 17 de março as obras, em curso, de recuperação da Habitação Social no Bairro de Santiago, propriedade da CMA, que conta com um investimento global de 6.000.000€.

Este momento foi escolhido também para assinalar simbolicamente o fim da primeira fase de qualificação destes Edifícios.

Aqui, a Câmara de Aveiro tem em curso a empreitada de reabilitação de edifícios de Habitação Social, no valor de 3.000.000€, para uma intervenção em dez Blocos, com o objetivo de melhorar as suas condições térmicas e de eficiência energética, nomeadamente qualificando as fachadas e coberturas, substituindo caixilharias e colunas de montante de distribuição de água.

### **62 – Construção do Parque Infantil e Intergeneracional das Quintãs e beneficiação de arruamentos em Oliveirinha**

A 29 de março, o Presidente da CMA visitou a localidade de Oliveirinha, inteirando das obras em curso nesta zona do Município, com particular destaque para a obra de construção do novo Parque Intergeneracional das Quintãs e de arranjos urbanísticos em arruamentos de Oliveirinha.

A CMA tem em curso arranjos urbanísticos, em 11 arruamentos da localidade de Oliveirinha, a cargo da empresa SOCITOP Unipessoal Lda., pelo valor de 407.002,80€.

Estas obras vão cuidar da repavimentação das rodovias, recuperação de passeios, mobiliário urbano, sinalização vertical e horizontal, bem como a manutenção de espaços verdes, promovendo mais conforto e segurança para peões e condutores.



O Presidente da Câmara Municipal visitou ainda a obra em desenvolvimento de construção do novo Parque Infantil e Intergeracional das Quintãs, junto à Igreja local, um investimento da Junta de Freguesia de Oliveirinha de 30.000€ participado pela CMA no âmbito da Delegação de Competências.

### **63 – Inauguração da qualificação da Rua Capitão Lebre e do Parque Intergeracional da Quinta do Canha**

Na manhã do dia 30 de março, inaugurámos de forma simbólica, a importante requalificação da Rua Capitão Lebre, em Aradas, num investimento da CMA de 310.000€, num momento que contou com a presença do Presidente da CMA.

Com o objetivo de dar primazia aos transeuntes, a empreitada permitiu o aumento da qualidade do espaço público. Os passeios foram alargados pontualmente, com a marcação de áreas de proteção para o circuito pedonal em toda a extensão da intervenção. As passadeiras e cruzamentos principais foram elevados, reforçando a ideia de microcentros com maior movimento e urbanidade. As infraestruturas de águas pluviais também foram redimensionadas e renovadas.

#### **Parque Intergeracional da Quinta do Canha**

No mesmo dia, foi inaugurada a obra de requalificação do Parque Intergeracional da Quinta do Canha, numa ação que contou com a presença do Presidente da Câmara e da Presidente da Junta de Freguesia, Catarina Barreto.

Esta foi uma empreitada levada a cabo pela Junta de Freguesia de Aradas, no âmbito do Contrato de Delegação de Competências 2021 e que permitiu requalificar o espaço polivalente da Quinta do Canha, nas imediações do Centro Comercial Glicínias, com um investimento de 55.000€.

O novo Parque Intergeracional da Quinta do Canha trouxe a esta zona habitacional do Município, uma nova centralidade familiar, com uma zona de lazer adaptada aos mais novos, equipamentos de exercício físico para adultos e idosos e uma zona de estar renovada.



#### **64 – Inauguração da Rua João Francisco Casal, Bairro do Carramona e Capela Mortuária de Esgueira**

Em Esgueira, no dia 31 de março e em sessões presenciadas pelo Presidente da CMA, inaugurámos duas obras fundamentais em termos urbanos e económicos para o desenvolvimento do Município.

A requalificação global da Rua João Francisco Casal, um investimento de 421.350€, veio melhorar as condições de trabalho e atratividade para as empresas já instaladas e para novos investimentos. Foi também criado um corredor ciclável diferenciado, além da criação de novas zonas de estacionamento de automóveis.

O Bairro do Carramona, em Esgueira, foi requalificada, pelo valor de 283.625,45 €. A obra, nas ruas Padre Manuel Marques Ferreira, Dr. Artur Alves Moreira, Manuel Melo Freitas e D. Domingos Fernandes, reorganizou e reabilitou os espaços destinados ao peão, estacionamento automóvel e espécies arbóreas ali existentes, bem como a via e a as infraestruturas, constituindo uma importante operação de requalificação urbana.

##### **Inauguração da Capela Mortuária de Esgueira**

No mesmo dia, o Presidente da CMA e a Presidente da Junta de Freguesia de Esgueira, Ângela Almeida, inauguraram a nova Capela Mortuária de Esgueira. Trata-se de um investimento de 60.000€ da Junta de Freguesia, com participação de 50.000€ da CMA, através dos Contratos de Delegações de Competências realizados entre 2019 e 2022.

#### **65 – Inauguração da Estrada de São Bernardo e a envolvente à EB de São Bernardo**

Em São Bernardo, no dia 01 de abril, o Presidente da CMA visitou e inaugurou duas importantes obras de qualificação do espaço público. A qualificação global da Estrada de São Bernardo (Estrada de São Bernardo, Rua Cónego Maio e Rua Cega) e a envolvente à Escola Básica de São Bernardo.

A Estrada de São Bernardo, foi um investimento da Câmara de Aveiro no valor de 700.000€, que veio melhorar as condições rodoviárias, mas também as condições de segurança e bem-estar para os moradores e as muitas crianças que aqui circulam, tendo em conta os estabelecimentos de



ensino e recintos desportivos circundantes.

A qualificação da envolvente à EB de São Bernardo, teve um custo de 350.000€, contou com o aumento do parque arbóreo em 30% (120 árvores) e privilegiou os espaços de estadia, promoveu a acessibilidade, melhorou as condições para os modos suaves, aumentou a qualidade dos espaços e incrementou a atratividade e segurança fundamentais para o usufruto das nossas Crianças e Jovens.

Aveiro, Paços do Município, aos 10 dias de abril de 2022

O Presidente da Câmara de Aveiro,

José Agostinho Ribau Esteves, eng.